

ESTADO DO CONHECIMENTO DO NOVO ENSINO MÉDIO: ENUNCIÇÕES DAS PESQUISAS SOBRE A REFORMA DE 2017**STATE OF KNOWLEDGE OF THE NEW HIGH SCHOOL: ENUNCIATIONS OF RESEARCH ON THE 2017 REFORM** <https://doi.org/10.63330/aurumpub.002-010>**Vitor Martins Graciliano**

Mestre em Educação pelo PPGMPE - UFES.
Técnico de Gestão Escolar e Professor da Rede Estadual do Espírito Santo.
E-mail: vitor.graciliano@gmail.com
ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-2377-9750>
LATTES: <https://lattes.cnpq.br/6940715445719882>

Fledson Silva Faria

E-mail: fledsonfaria@gmail.com
ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-2295-5217>

RESUMO

Trata-se de uma pesquisa de caráter qualitativo, com aporte metodológico de revisão bibliográfica do tipo estado do conhecimento, à luz do texto de Romanowski; Ens (2006). Os objetivos são: analisar criticamente, mapear, discutir e publicitar as produções acadêmicas resultantes das pesquisas que examinaram os principais eventos relacionados à essa reforma, sobretudo os impactos e as consequências das mudanças para os múltiplos atores das comunidades escolares. Serviram de bases para essa pesquisa 186 publicações acadêmicas selecionadas em quatro portais científicos do país: Banco Nacional de Teses e Dissertações da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes), Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD), Portal de Periódicos Scielo Brasil e o Google Acadêmico. Foi determinado como recorte temporal o período entre 2018-2022. Para o exame crítico das produções acadêmicas foi utilizado o aporte epistemológico do Materialismo Histórico-dialético de Marx e Hegel, segundo Pires (1997). Para a construção de um estudo por uma perspectiva holística da política pública do Estado brasileiro para o ensino médio, desenvolvemos um estudo à luz dos conceitos de Dardot e Laval (2016), Freitas (2018), Gramsci (2022), Frigotto (2017), Romanowski (2006) e outros pesquisadores dessa temática. As pesquisas indicaram que a reforma do Ensino Médio de 2017 significou retrocesso em vários aspectos, em relação à nova Base Nacional Curricular Comum de 2018, às práticas docentes e ao processo de ensino aprendizagem da maior parte das disciplinas. O principal ponto de convergência das pesquisas é o destaque que os pesquisadores dão à principal potencialidade apresentada pelos reformadores, que seria a criação de um novo ensino médio, mais atrativo para os educandos, através da autonomia de escolha do Itinerário Formativo, o que não se efetivou, por falta de infraestrutura, tendo em vista que a reforma não apresentou propostas eficientes para essa demanda.

Palavras-chave: Reforma do Ensino Médio de 2017; Novo Ensino Médio; Lei 13. 415/17.

ABSTRACT

This is a qualitative study, with the methodological support of a bibliographical review of the state of knowledge, in the light of the text by Romanowski; Ens (2006). The objectives are: to critically analyze, map, discuss and publicize the academic productions resulting from research that examined the main events related to this reform, especially the impacts and consequences of the changes for the multiple actors in the school communities. This research was based on 186 academic publications selected from four scientific



portals in the country: the National Bank of Theses and Dissertations of the Coordination for the Improvement of Higher Education Personnel (Capes), the Brazilian Digital Library of Theses and Dissertations (BDTD), the Scielo Brazil Periodicals Portal and Google Scholar. The period between 2018-2022 was determined as the time frame. For the critical examination of academic productions, the epistemological contribution of the Historical-Dialectical Materialism of Marx and Hegel was used, according to Pires (1997). In order to construct a study from a holistic perspective of the Brazilian state's public policy for secondary education, we developed a study in the light of the concepts of Dardot and Laval (2016), Freitas (2018), Gramsci (2022), Frigotto (2017), Romanowski (2006) and other researchers on this subject. The research indicated that the 2017 High School reform was a step backwards in several respects, in relation to the new Common National Curriculum Base of 2018, teaching practices and the teaching-learning process in most subjects. The main point of convergence between the studies is the emphasis that the researchers place on the main potential presented by the reformers, which would be the creation of a new high school, more attractive to students, through the autonomy of choosing the Training Itinerary, which did not take place, due to a lack of infrastructure, given that the reform did not present efficient proposals for this demand.

Keywords: 2017 High School Reform; New High School; Law 13. 415/17.



1 INTRODUÇÃO

Esta pesquisa tem como objetivo realizar uma análise crítica dos estudos científicos que investigaram as alterações, desdobramentos, consequências e impactos da Reforma do ensino médio, a partir de 2016. Buscamos sintetizar e apresentar um balanço desses trabalhos acadêmicos, que se dedicaram a examinar os possíveis impactos da reforma na última etapa da educação básica. Para delimitar nosso estudo, consideramos o período de 2017 a 2022, uma vez que 2017 marcou a implementação legal da reforma e 2022 representa o último ano completo que pode ter suas publicações examinadas.

Trata-se de uma pesquisa de abordagem qualitativa, definida por Gil (2008) como “aquelas em que as variáveis não abrangem dados numéricos e os temas são investigados em profundidade, sendo fundamental a interpretação dos dados obtidos”. A perspectiva metodológica desta pesquisa dialoga com os ensinamentos de Romanowski e Ens (2006) os quais conceituam que “Os estudos realizados a partir de uma sistematização de dados, denominada ‘estado da arte’, recebem esta denominação quando abrangem toda uma área do conhecimento, nos diferentes aspectos que geraram produções”. Nesse sentido, nos pautamos também em Soares (1999, p. 4, *apud* Romanowski; Ens, 2006, p. 40) que definiu estado da arte “[...] como pesquisa de caráter bibliográfico com o objetivo de inventariar e sistematizar a produção em determinada área de conhecimento”. Destacaram aquelas pesquisadoras que análises do tipo estado da arte têm a faculdade de “indicar possíveis contribuições da pesquisa para com as rupturas sociais [...]” e que:

faltam estudos que realizem um balanço e encaminhem para a necessidade de um mapeamento que desvende e examine o conhecimento já elaborado e apontem os enfoques, os temas mais pesquisados e as lacunas existentes (Romanowski; Ens, 2006, p. 39).

Desta forma, o estado da arte caracteriza-se como aparato de relevo na constituição do arcabouço teórico de qualquer área de conhecimento, porque busca identificar os aportes mais significativos da construção da teoria e prática pedagógica, podendo apontar as restrições sobre o campo em que se move a pesquisa, suas lacunas de dispersão, sobretudo, “identificar experiências inovadoras investigadas que apontem alternativas de solução para os problemas da prática e reconhecer as contribuições da pesquisa na constituição de propostas na área focaliza” (Romanowski; Ens, 2006, p. 39).

Citado por Romanowski e Ens (2006), Lüdke (1984, p. 80) indicou a necessidade de se realizar estados da arte no seminário “A Didática em Questão”, porque para ela, esse tipo de pesquisa “pode constituir um marco histórico, de uma área de conhecimento possibilitando verificar sua evolução”. Percebe-se desta forma a importância desse tipo de pesquisa, objeto de estudo da professora Norma Sandra de Almeida Ferreira, que ratifica:

Também são reconhecidas por realizarem uma metodologia de caráter inventariante e descritivo da produção acadêmica e científica sobre o tema que busca investigar, à luz de categorias e facetas que



se caracterizam enquanto tais em cada trabalho e no conjunto deles, sob os quais o fenômeno passa a ser analisado (Ferreira, 2002, p. 258).

Sintetiza Ferreira (2002) que os acadêmicos que desenvolvem esses estudos são “sustentados e movidos pelo desafio de conhecer o já construído e produzido para depois buscar o que ainda não foi feito, de dedicar cada vez mais atenção a um número considerável de pesquisas realizadas de difícil acesso”. Conseqüentemente, tem a obrigação “de dar conta de determinado saber que se avoluma cada vez mais rapidamente e de divulgá-lo para a sociedade”. Nesse sentido, todos esses pesquisadores trazem em comum a opção metodológica, por se constituírem pesquisas de levantamento que se torna mais relevante, ao mesmo tempo em que desenvolve de certa perspectiva a avaliação do conhecimento sobre determinado tema.

Nesse contexto, essa proposta de dissertação está organizada em três capítulos com as seguintes disposições: no primeiro capítulo, são apresentadas as principais informações sobre o processo de levantamento bibliográfico. Esse levantamento foi feito utilizando quatro dos principais portais de publicações e acervos científicos no Brasil. Realizamos essas pesquisas no primeiro semestre de 2023, ao longo dos seis primeiros meses do ano. Utilizamos três descritores principais: reforma do ensino médio de 2017, Novo Ensino Médio e Lei 13. 415/17. Para selecionar e filtrar os resultados, utilizamos as "aspas duplas" e os operadores booleanos, que se mostraram eficientes na obtenção dos subsídios necessários para a revisão da literatura nos parâmetros desejados para este estudo. Com base nesses critérios, essa seção da pesquisa tem como objetivo explicar os resultados da análise das 6.706 produções científicas que embasam este estudo.

O segundo capítulo evidencia minuciosamente o que as pesquisas indicam acerca do NEM. Serão apontados os principais problemas relacionados à tramitação da MP 746/2016 que instituiu a Reforma do Ensino Médio; será explicado como a reforma foi transformada na Lei 13.415/2017. Detalharemos como foi organizado o currículo do Novo Ensino Médio, de acordo com essa lei. Serão destacadas as alterações feitas na LDB e, por fim, será apresentada uma análise crítica sobre os temas centrais encontrados no levantamento bibliográfico, conforme classificação, disposição e organização das pesquisas à luz do referencial teórico adotado.

Para a complementação do estado da arte sobre o NEM, no terceiro capítulo será apresentada uma síntese das principais legislações e regulamentações dos novos currículos dos estados brasileiros e do Distrito Federal, que são alvitre da reforma do ensino médio de 2017. Como desfecho do exame das leis e normas regulamentares dos entes federativos do Brasil, serão apontadas as semelhanças e diferenças mais proeminentes dessas legislações e regulamentos curriculares, para uma melhor análise, estudo e publicitação dos pontos mais relevantes dessas construções legislativas, estruturais e governamentais que



fundamentam as bases e a identidade do Estado brasileiro, dos sistemas de ensino e conseqüentemente orientam e comandam a sociedade e o país.

2 PONTO DE PARTIDA: ORGANIZAÇÃO DE PROCEDIMENTOS E DEFINIÇÃO DE CRITÉRIOS PARA REALIZAÇÃO DE LEVANTAMENTO BIBLIOGRÁFICO

Compreende-se que a pesquisa científica é uma prática social de interação, integração e de desenvolvimento contínuo. Nesse sentido, todo e qualquer estudo científico tem como ponto de partida a tomada de conhecimento sobre o que vem sendo produzido sobre a temática e/ou determinado campo de investigação para que se possa promover o necessário aprofundamento das noções iniciais, assim como pressupostos metodológicos, epistemológicos e teóricos.

Desse modo, a revisão de literatura acerca do que vem sendo produzido sobre o novo ensino médio foi realizada com base nas seguintes diretrizes: a) definição de um marco temporal, b) seleção dos descritores e c) definição das bases de dados onde as buscas seriam realizadas. Em razão da vastíssima produção científica acerca do ensino médio, optou-se pela seleção de produções publicadas entre os anos de 2017 e 2022, por corresponderem ao período de tramitação da MP 746/2016 e anos posteriores de implantação e complementação do NEM - Novo Ensino Médio, podendo ser, por tais razões, um recorte temporal viável e coerente de análise do ponto de vista epistemológico e científico. Busca-se, nesse contexto, a análise crítica das produções textuais derivadas das pesquisas/estudos científicos dos processos de instauração/incremento da reforma do ensino médio de 2017, nas 26 Unidades da Federação e no Distrito Federal.

Esta pesquisa tem como objetivo geral realizar um levantamento abrangente e consistente dos estudos e pesquisas acadêmicas realizadas sobre a reforma do NEM. Nosso foco está nas mudanças curriculares, estruturais e institucionais, bem como nas leis e ações complementares que fundamentam e implementam esse projeto. Reconhecemos a importância de uma análise crítica e construtiva dessas produções científicas, e acreditamos que suas contribuições são essenciais para enfrentar os desafios da educação básica nas séries finais. Além disso, buscamos promover o diálogo sobre as questões que surgem como problemas nesse contexto. Por fim, pretendemos divulgar os resultados dessas pesquisas realizadas dentro do período estabelecido.

Em segundo lugar, foram definidos quatro (04) sites como referência nas buscas dos textos produzidos das pesquisas acadêmicas diretamente relacionadas ao tema deste estudo, são eles: Banco Nacional de Teses e Dissertações da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes); Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD); portal de Periódicos Científicos Scielo e Google Acadêmico. Esses sites foram selecionados conforme os objetivos do estudo, o alinhamento do projeto com a orientadora e, principalmente, porque foi constatado através de estudos preliminares que eles são os mais



utilizados e apontados como mais importantes e como referência para pesquisas científicas, sendo recorrentes nas seções de revisão de literatura. De modo complementar, avaliamos artigos de autores ligados ao GT de Políticas Educacionais da ANPEd publicados em revistas qualificadas, que dialogam com nossa base teórica e que focaram em nosso objeto de estudo.

Como critérios, foram selecionados apenas artigos vinculados à área da Educação, e definidos como descritores ou palavras-chave deste estudo, bem como para as buscas, os termos: Reforma do ensino médio de 2017 (REM), Novo Ensino Médio (NEM) e Lei 13 415/17. Intenciona-se, dessa maneira, realizar o estado da arte dessas produções, de forma que seja possível cotejar as diferentes compreensões acerca das consequências da implementação do NEM enquanto etapa final da educação básica. A partir das definições dos principais elementos que formam o conjunto de diretrizes dessa pesquisa, apresentados acima, foi iniciada a sequência de análises e estudos de levantamento de dados e coletas de informações para a revisão bibliográfica desta pesquisa.

A busca realizada em 28 de abril de 2023, no site da Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD), com o descritor: “Reforma do Ensino Médio de 2017”, encontrou 49 resultados, divididos em 34 Dissertações de Mestrado e 15 Teses de Doutorado. Com o descritor “Novo Ensino Médio” foram apresentados 28 resultados, com 19 Dissertações e 08 Teses de Doutorado. Já com o descritor “Lei 13.415/2017” foram descobertos 15 resultados, entre 08 Dissertações e 07 Teses de Doutorados. Em síntese, as buscas nesse site, segundo os parâmetros pré-definidos, resultaram em 93 resultados, que foram analisados e terão suas principais informações apresentadas nos capítulos subsequentes.

A pesquisa realizada na data de 12 de maio de 2023, no site do Banco Nacional de Teses e Dissertações da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes), foi feita com a utilização de “aspas duplas” para uma delimitação necessária. Nas buscas com o descritor: “Reforma do Novo Ensino Médio de 2017”, foram encontrados 284 resultados, divididos em 196 Dissertações de Mestrado e 68 Teses de Doutorado. Com o descritor “Novo Ensino Médio” foram apresentados 186 resultados, com 101 Dissertações e 51 Teses de Doutorado. Com o descritor “Lei 13.415/2017” foram descobertos 37 resultados, entre 25 Dissertações e 09 Teses de Doutorados. Em epítome, segundo os parâmetros pré-determinados, as buscas nessa plataforma resultaram em 507 resultados.

A investigação realizada em 25 de maio de 2023, no Portal de Periódicos Científicos Scielo, com o descritor “Reforma do Ensino Médio de 2017”, encontrou 08 artigos. Com o descritor “Novo Ensino Médio”, foram apresentados 06 textos. Já com o descritor “Lei 13.415/2017”, foram descobertos 03 resultados. As buscas nessa plataforma, segundo os parâmetros definidos em epígrafe, resultaram em 17 itens, que foram avaliados e, segundo os critérios de organização, temática e relevo, terão seus dados informados no desenvolvimento desta pesquisa, nos capítulos subsequentes.



As pesquisas no site Google Acadêmico realizadas em 10 de junho de 2023, com o uso do descritor Novo Ensino Médio, no primeiro momento, apresentaram aproximadamente 6.830 resultados, distribuídos em 100 páginas, com dez (10) artigos no máximo em cada uma delas. Ao utilizar o descritor: Reforma do ensino médio de 2017, foram listados aproximadamente 56.700 textos. Já com a utilização do descritor “Lei 13.415/2017”, a busca revelou aproximadamente 10.100 temas. O resultado total de textos publicados apresentados nas primeiras pesquisas foram 32.950, número muito alto de textos para serem analisados, necessitando de uma ou mais seleções para que se alcance um quantitativo adequado à composição desse projeto como epistemologicamente aceitável e relevante para as comunidades acadêmica, escolar e sociedade civil.

Devido aos altos índices de texto apresentados nas primeiras pesquisas, no dia 12 de junho de 2023, foi realizada nova inquirição no portal Google Acadêmico, com a utilização das aspas duplas como ferramenta de filtragem dos resultados. Nessa data, para o descritor “Reforma do Ensino Médio de 2017” foram apresentados 247 resultados, para o descritor “Novo Ensino Médio”, houve 6.450 incidências, já para o descritor “Lei 13 415/17” foram apresentados 535 temas de artigos. O resultado total de textos encontrados nesse dia foi de 7.232, constituindo-se ainda um número elevado, necessitando desta forma de algumas filtrações, para a obtenção de números viáveis de análise.

Destarte, para a realização dessa revisão bibliográfica com números cientificamente consideráveis e dentro das possibilidades de tempo, recursos econômicos e humanos, do pesquisador e do programa de Mestrado, foram utilizados para filtragem e seleção dos muitos textos encontrados, os “operadores booleanos” definidos pelos pesquisadores Pizzani; Silva; Bello; Hayashi (2012) como termos em inglês, entre eles, os mais utilizados são: AND, OR e NOT, e significam respectivamente, E, OU e Não.

Ressalta-se que eles não são palavras-chave, mas ao serem acionados podem proporcionar maior grau de precisão nas buscas. Por tais razões, devem ser escritos em letras maiúsculas. O termo “AND” funciona como a letra “E” produzindo a intercessão de dois descritores, mostrando apenas os artigos que contenham todas as palavras-chave digitadas, restringindo a amplitude da pesquisa. O operador booleano “OR” funciona como o termo “OU”, mostrando a união dos conjuntos, ou seja, a base de dados fornece a lista dos artigos que contenham pelo menos uma das palavras. Este termo aumenta a sensibilidade da busca. No caso do operador OR, as buscas devem acontecer com palavras-chave sinônimas. Já o operador NOT inclui o primeiro termo e exclui o segundo termo da pesquisa.

As pesquisas desenvolvidas a partir dos descritores informados e com a utilização dos operadores booleanos, “AND e OR”, no dia 15 de junho de 2023, tiveram os seguintes resultados: no Banco Nacional de Teses e Dissertações da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes) foram destacadas; 16 Dissertações de Mestrado e 02 Teses de Doutorado. Na Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD) foram selecionadas; 73 Dissertações de Mestrado e 18 Teses de Doutorados. No



Portal de Periódicos Científicos Scielo, foram identificados 17 artigos. Já no portal de buscas Google Acadêmico, foram apresentados 16.630 temas de artigos.

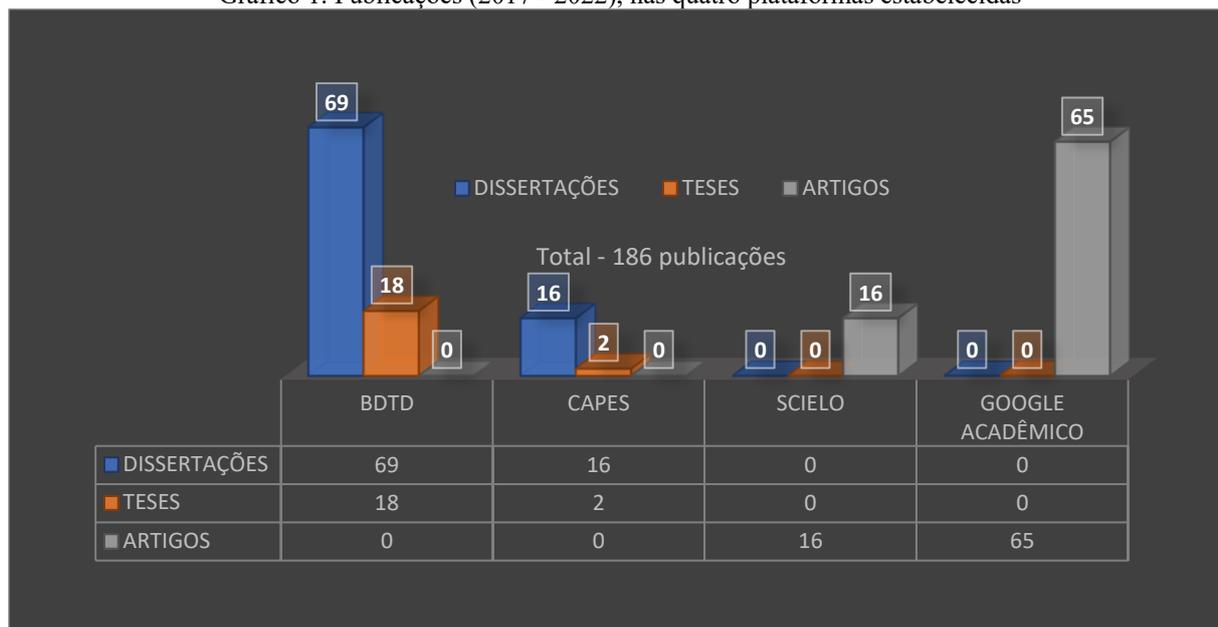
Os resultados obtidos com a utilização dos operadores booleanos no Google Acadêmico não atenderam às expectativas de redução dos resultados de publicações. Na verdade, o número total de resultados foi muito maior do que o obtido ao utilizar as aspas duplas como ferramenta de seleção. No entanto, o site oferece outra opção de filtragem, com base na tipologia do artigo, com o título "Artigos de revisão". Tal opção permitiu uma triagem mais precisa após todos os processos de filtrações — como a retiradas de resultados duplicados, temas divergentes que apenas citavam os descritores desta pesquisa e publicações que não foram realizadas dentro do recorte temporal estabelecido. Nestes termos, foram selecionados deste site 21 textos do descritor “Reforma do Ensino Médio”, 42 escritos para o descritor “Novo Ensino Médio” e 01 artigo para o descritor “Lei 13 415/17”, totalizando 64 publicações.

Esses números representam um índice viável para o exame em forma de amostragem. Portanto, utilizaremos os resultados dos mecanismos de buscas e seleção descritos anteriormente. Porquanto, serão estudados, avaliados e mapeados, servindo como fundamento para essa pesquisa do tipo Estado da Arte do Novo Ensino Médio, o número total de 189 produções científicas, que sobejaram dos refinamentos já apresentados. Em tese, passarão por análise, exames e mapeamento, os seguintes quantitativos de textos, segundo suas fontes de origem:

- 88 Textos da BDTD
- 18 Textos do portal da Capes
- 16 Artigos do site da Scielo, e;
- 64 textos do Google Acadêmico.
- Totalizando 186 produções científicas.

Desenvolvemos a Tabela 1 e o Gráfico 1 (a seguir), apresentando a distribuição ou mapeamento das pesquisas geradoras dos textos analisados, para que sejam visualizados de forma mais dinâmica os principais polos de pesquisas que tiveram como objeto de estudos o NEM, decorrente das alterações legislativas de 2016 e 2017 no cenário nacional, segundo suas unidades da federação. A partir das representações, buscamos estimular a reflexão sobre as razões da organização espacial e geográfica desses centros de pesquisas no território brasileiro, suas potencialidades, fragilidades e quais as contribuições que essas pesquisas apresentaram e representam para a educação básica e superior do país.

Gráfico 1. Publicações (2017 - 2022), nas quatro plataformas estabelecidas

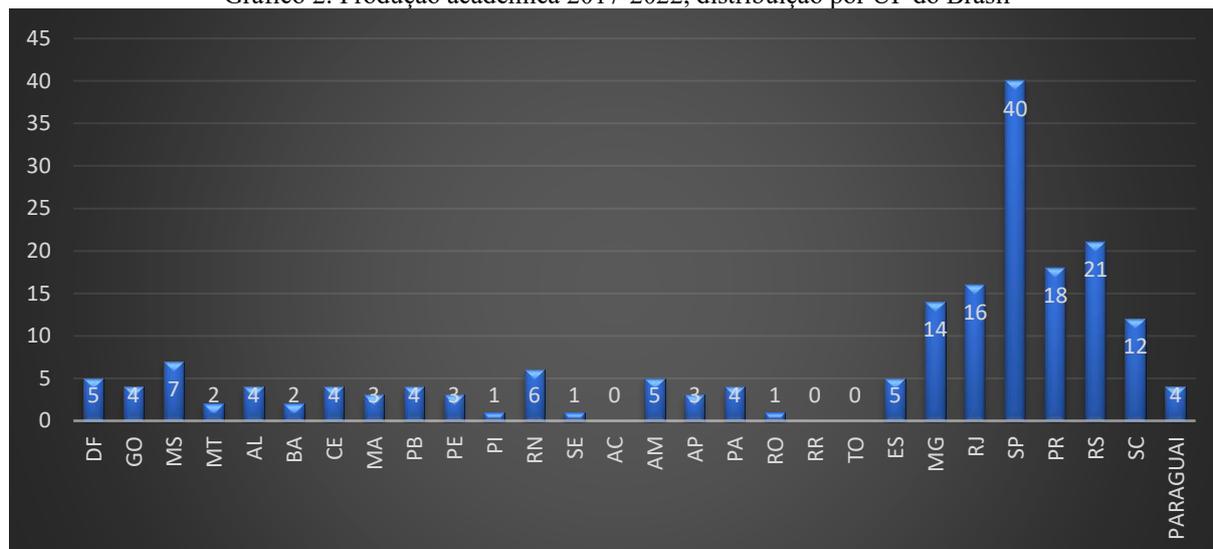


Fonte: elaborado pelo autor, 2023.

As informações dos Gráficos 1 e 2, apresentam a concentração das pesquisas sobre a REM na região sudeste, com destaque para São Paulo, com quarenta e duas (40) pesquisas, seguido pelo Rio de Janeiro, com dezessete (16) publicações, Minas Gerais, com quatorze (14) estudos científicos e o Espírito Santo, com sete (07) textos. Esses dados confirmam a centralidade que essa região possui no cenário nacional em relação à produção acadêmica e o desenvolvimento de estudos relacionados à etapa final da educação básica.

Essa produção reverbera o desenvolvimento econômico e socioeducativo bastante desigual das regiões do Brasil, atrelado à alta concentração e à circulação de capital, produzido a partir dos ciclos econômicos e da concentração muito forte dos setores industrial, de produção e prestação de serviços, na região sudeste do país.

Gráfico 2. Produção acadêmica 2017-2022, distribuição por UF do Brasil



Fonte: Elaborado pelo autor, 2023.

Corroborar com nosso entendimento e afirmações o fato de ser a região sul a segunda com maior concentração de pesquisas sobre a temática que constitui o objeto do nosso estudo. Foram encontradas vinte e duas (21) produções no Rio Grande do Sul, dezoito (18) no Paraná e doze (12) em Santa Catarina. Essas informações demonstram que os maiores centros urbanos e socioeconômicos também são os maiores produtores de estudos sobre a educação básica, em particular sobre o NEM. Para além dos locais de concentração dos polos científicos do Brasil, essas informações apresentam que existem grandes lacunas referentes às análises acerca desse tema, principalmente na região Norte do país, com apenas treze (13) produções científicas, como pode ser visualizado melhor no Gráfico 3, a seguir.

Gráfico 3. Produções acadêmicas sobre NEM (2017-2022), distribuição por regiões macroeconômicas do Brasil



Fonte: Elaborado pelo autor, 2023.



As questões ou problemas relacionados às pesquisas científicas que não são realizadas, é que elas são ferramentas ou instrumentos com a capacidade, obrigação e potencialidade de, no mínimo, registrar, analisar e problematizar, à luz dos conhecimentos científicos desenvolvidos ao longo da história, os pontos relevantes para a melhoria e desenvolvimento da educação do país (Forquin, 1993). Por exemplo, planos de gestão, políticas curriculares, implantação e implementação do NEM. Ou seja, as principais características relacionadas às concepções, dificuldades, desafios e soluções encontradas pelos múltiplos atores de determinados estados brasileiros e de muitas comunidades escolares, estão deixando de ser registradas, estudadas e discutidas. Especificamente, entende-se que não foram realizadas pesquisas acadêmicas, no mínimo, em três estados da região Norte do Brasil: Acre, Roraima e Tocantins, como foi destacado na Tabela 1 e informado no Gráfico 2, porquanto, não foram encontradas nenhuma publicação de pesquisa nessas respectivas unidades da federação. Esse assunto será retomado com maiores minúcias no capítulo três desse estudo.

Destarte, elaboramos o Quadro 1, que exhibe os números de produções segundo a UF do Brasil, entretanto, acrescentamos as informações: Universidades, Institutos Federais, faculdades e revistas científicas onde foram desenvolvidos/publicados os estudos que servem de base para este estado da arte do NEM. Ao examinar essa tabela, percebe-se que o maior número de publicações está ligado às Universidades Federais dos estados brasileiros e, como se trata da temática educação básica, foi determinado que utilizaríamos como fundamento bibliográfico os trabalhos ligados aos centros de educação.

Com relação aos artigos apresentados no Quadro 1, que foram selecionados nos sites Scielo e Google acadêmico, destacam-se as publicações das revistas: E-Curriculum; Educação da PUC/SP; da UFSM/RS; Thema; Educação Contemporânea; Metodologia e Aprendizado/SC.; Educação e Pesquisa/DF; Exitus; Signus e Sertanias. Importante ressaltar a presença de quatro (4) artigos que tem como local de origem o Paraguai, isso ocorreu porque no portal de origem, foram apresentadas como fontes das publicações as revistas: Unita; Unida e Educação Geográfica, como originárias desse país, não obstante, entendemos como pertinente apontar essas informações, apesar de os textos só estarem na base de dados desta pesquisa porque foram encontrados em portais de pesquisas nacionais e em versão escrita em português do Brasil.

Em consonância com as informações já disponibilizadas nas diversas formas até o momento, dos dados pesquisados, selecionados, combinados e organizados, realizamos mais um aparelhamento, através da classificação pelos assuntos nos quais os pesquisadores desenvolveram suas pesquisas. Após os exames dos textos, muitas reflexões e ponderações, foram sintetizados treze (13) temas ou temáticas centrais, que comportam alguns subtemas de estudos. Muitos desses estudos são entrelaçados com outros temas, sobretudo, buscamos o agrupamento conforme as características predominantes ou dos textos que

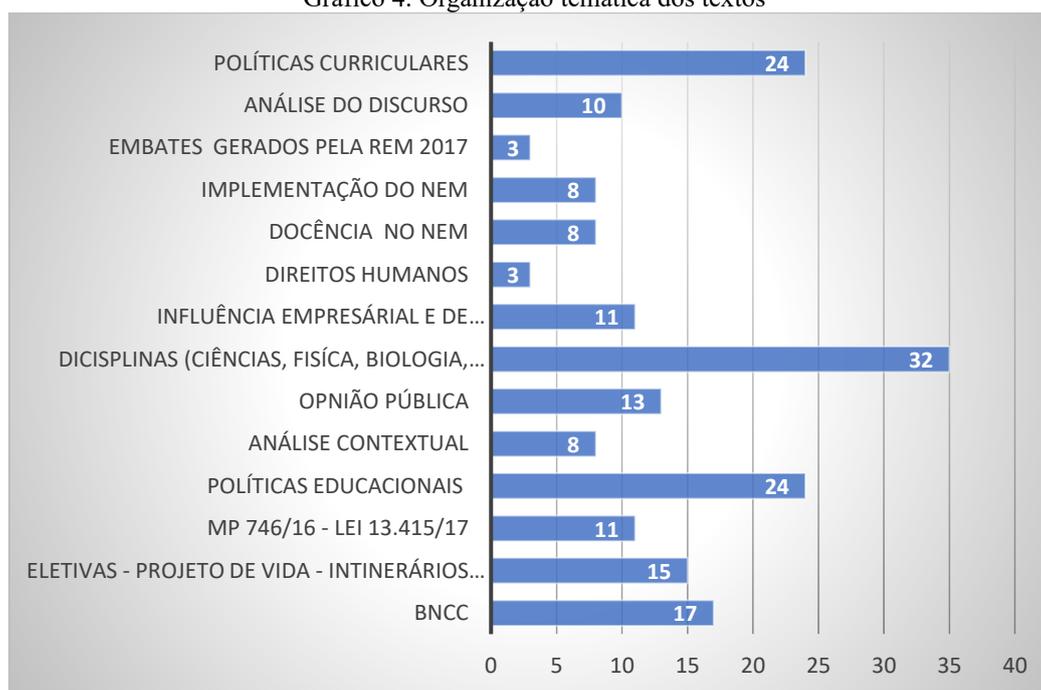
apresentam maiores convergências temáticas, textuais, de referenciais teóricos e/ou metodologias de pesquisas.

Os escritos que compõem os temas centrais, apresentados acima, terão suas principais características, metodologias, referenciais teóricos, percursos de desenvolvimentos e conclusões, sintetizados no próximo capítulo. No sentido de desenvolvermos uma revisão de literatura relevante, que apresente os principais elementos e componentes que constituíram as estruturas científicas e epistemológicas das pesquisas; seus objetivos, aspirações, conclusões e críticas que originaram as produções textuais selecionadas sobre a REM e o NEM. Todavia, por se tratar de uma análise bibliográfica que é a essência de uma pesquisa do tipo estado da arte, ao final, iremos expor respeitosamente nossas observações, apontamentos, conclusões e críticas de forma construtiva.

3 A ENCRUZILHADA DA ETAPA FINAL DA EDUCAÇÃO BÁSICA: O QUE DIZEM AS PESQUISAS A RESPEITO DO NOVO ENSINO MÉDIO

Conforme afirmamos no primeiro capítulo e o título dessa seção ratifica, temos a difícil missão de apresentar as principais ou mais relevantes informações das produções científicas selecionadas para compor o arcabouço bibliográfico dessa pesquisa. Como explicado anteriormente, organizamos os textos em quatorze (14) temas centrais formados por estudos que possuíam temas similares ou que convergiam em uma ou mais ideias. O volume de textos agrupados nos temas centrais, estão dispostos no Gráfico 4, a seguir:

Gráfico 4. Organização temática dos textos



Fonte: Elaborado pelo autor, 2023.



Para maior e melhor compreensão dos fatos e eventos que ocorreram e são importantes para o contexto da reforma do ensino médio (REM) de 2017 e para o Novo Ensino Médio (NEM), vamos desenvolver essa revisão de literatura apresentando os escritos em ordem cronológica, e não pelos temas com maior número de publicações. Dito isso, iniciamos com as pesquisas que analisaram a tramitação da Medida Provisória (MP) 746/2016 e sua convenção na Lei 13.415/2017.

3.1 A MEDIDA PROVISÓRIA 746/16 À LEI 13.415/17

Esse grupo agregou sete (7) produções, expostas no Quadro 2, na próxima página, em que os autores retomam o contexto histórico legislativo federal de 2013, quando ocorreu a proposição do Projeto de Lei (PL) de nº 6.840, de autoria do Deputado Federal Reginaldo Lopes do (PT), que determinava o aumento da carga horária do Ensino Médio (EM), mudanças na estrutura curricular com flexibilização na terceira série para incluir formação profissional técnica de nível médio (Brasil, 2013), que poderia ser ofertada em parceria com a iniciativa privada. É relevante afirmar que esse projeto não chegou a ser votado, mas partes de suas proposições foram contempladas na MP 746/16 (Brasil, 2016a), “uma legislação ainda mais alinhada aos princípios da flexibilização, como estratégia econômica e política do capitalismo contemporâneo” (Araújo Junior, 2020, p. 17), e que foi sancionada como Lei Ordinária de nº 13.415, de 17 fevereiro de 2017 (Brasil, 2017).

Para o melhor entendimento das questões que envolvem a REM de 2017 e o NEM e suas dimensões, é necessária a contextualização dos principais fatos políticos no cenário nacional que propiciaram essas mudanças do ensino básico brasileiro. Araújo Júnior (2020) utilizou o termo “Golpe”, referindo-se ao processo de Impeachment, quando os parlamentares brasileiros aprovaram a deposição da Presidenta Dilma Rousseff, no dia 31 de agosto de 2016, e, a partir de então, o seu vice Michel Lúcia Temer assumiu e passou a implementar um conjunto de reformas no Estado brasileiro. Para Löwi (2016, p. 62), tratou-se de um “golpe pseudolegal, supostamente dentro do Estado de direito, mas com restrições cada vez maior dos direitos”, tendo como principal atributo de ilegalidade a ausência de crime de responsabilidade fiscal.

Aponta o pesquisador que a construção do golpe de estado de 2016 foi registrada pela produção cultural cinematográfica brasileira¹. O movimento, impulsionado por denúncias de corrupção que envolviam grande parte da classe política, culminou em um amplo processo de rejeição da Presidenta eleita que, além de enfrentar os desgastes políticos do seu partido (PT), que havia estado no poder por quatorze (14) anos, enfrentava um longo período de recessão econômica e a oposição do próprio vice-presidente, que mantinha relações próximas com o então presidente da Câmara dos Deputados, Eduardo Cunha

¹ Ver o documentário “Democracia em vertigem”. Direção: Petra Costa; produção: Busca Vida Filmes; Violet Films, 2019. Documentário, 2h 1m.



(PMDB), responsável por aceitar o processo de *Impeachment*, alegando que a presidenta havia cometido crime de responsabilidade fiscal.

Neste contexto, as pesquisas agrupadas nesta temática, exibidas no Quadro 2, em síntese, buscaram desenvolver a análise crítica revelando “as tramas políticas e econômicas construídas no capitalismo contemporâneo e que têm impactado a educação escolar no mundo, principalmente nos Estados periféricos do capital, como o brasileiro” (Araújo Junior, 2020, p. 19). Trata-se de estudos qualitativos de análise bibliográfica e documental.

As investigações apontaram a relação das reformas educacionais com as mudanças no mundo do trabalho e as exigências do mercado para a formação do trabalhador, este submetido a uma educação cada vez menos propedêutica e mais mercantilizada e profissionalizante. Motta e Frigotto (2017) indicaram os elementos da “reforma” educacional de 2017, que “expressa a contradição ético-política do pensamento e da moral capitalista do tipo dependente”. As produções textuais desse tema evidenciaram a REM como um tríplice retrocesso na educação básica. Constatando que tal “urgência” da MP 746/16 teve como pano de fundo a administração da “questão social”, negando os fundamentos das ciências que permitem aos jovens entenderem e dominarem o funcionamento do mundo das coisas e da sociedade humana.

Nesses termos, a flexibilização e o esvaziamento do currículo do ensino médio resultaram na corrosão do direito à educação, que agregado às outras medidas do governo de Michel Temer, como a restrição dos gastos públicos primários (DRU)², e as reformas trabalhista e da previdência), que buscam asfixiar o “gasto” social estatal para aprofundar o ajuste fiscal, garantindo melhores condições de acumulação dos setores rentistas do capital. Trata-se de uma política das “elites neoconservadoras e neoliberais que assumiram o poder com o golpe político-midiático-jurídico de agosto de 2016” (Lima e Maciel, 2018, p. 01), ações integradas que aumentaram o abismo da desigualdade social do país e produziram um momento de enorme instabilidade.

3.2 EMBATES GERADOS PELA REFORMA DO ENSINO MÉDIO DE 2017.

Em sequência, apresentamos os quatro (4) estudos que foram selecionados, dentro dos critérios apresentados no capítulo anterior que examinaram os enfrentamentos desencadeados pela reforma do

² Desvinculação de Receitas da União (DRU), autorizou o governo federal a investir em gastos sociais (educação e saúde) 30% a menos das receitas da União, o que na prática reduzirá a aplicação em educação menos dos 18% previstos na Constituição. O artigo no site da Carta capital, publicado em 22 de novembro de 2016, a PEC que deu origem a **emenda constitucional n.º 95** “limita o aumento dos gastos públicos no futuro, que não poderão crescer acima da inflação acumulada no ano anterior”. Mas “como o Produto Interno Bruto voltará a crescer em algum momento, com o limite de gastos, o Estado se contrairá necessariamente. Além disso, investimentos públicos essenciais e estratégicos, como em saúde, educação e assistência social, sofrerão um grande impacto. Isso ocorrerá, pois atualmente essas áreas já precisariam de mais investimento. Sob o novo regime, terão ainda menor possibilidade de serem incrementadas, afetando de forma desproporcional as populações mais vulneráveis”. Disponível em: <<https://www.cartacapital.com.br/blogs/parlatorio/a-pec-55-que-tramita-no-senado-e-a-pec>>. Acesso em: 24 jun. 2018 (Lima e Maciel, 2018, p. 05)



ensino médio de 2017. Os textos dessa temática abordaram o caráter no qual foi instituída essa reforma, por meio do instrumento de medida provisória, fato que ratificou o perfil e o alinhamento político neoliberal (Santos, 2011, p.142 *apud* Cardozo, 2020, p. 2), do presidente da república Michel Temer. Tal ação foi questionada até mesmo no âmbito jurídico, com envio de Ações Diretas de Inconstitucionalidade, questionando o mérito da MP 746/16 (Brasil, 2016b; 2016c), por se tratar de uma das mais importantes etapas da educação básica do país, que contém um enorme histórico de lutas dos múltiplos órgãos da sociedade formadas pela classe trabalhadora, (sindicatos, partidos políticos, agremiações estudantis, associações de pais e mestres etc.), na busca por políticas democráticas, pautadas no diálogo e transparência em todas as esferas dos órgãos que regem a educação do país, para que dessa forma se garanta parâmetros de qualidade segundo as determinações da Constituição Federal de 1988. Nesse desígnio, essas instituições se mobilizaram outra vez, como veremos a seguir.

As pesquisas de Amorim (2018); Carvalho (2019); Zago (2020) e Borduchi (2021) apresentaram, primeiramente, uma retrospectiva histórica, na perspectiva de revelar os desígnios dos legisladores brasileiros com as sucessivas reformas educacionais ocorridas no Brasil. Para a construção destes estudos, foram desenvolvidas análises bibliográficas, documentais, além de entrevistas com representantes de setores públicos e de movimentos sociais e acadêmicos. A questão central das perquirições foi: como se deram os principais embates entre os atores envolvidos na discussão da reforma do ensino médio no Brasil em 2016? Tendo como objetivo principal analisar essas disputas através da identificação dos aspectos mais relevantes da discussão, pela descrição dos atores envolvidos, pela análise das coalizões, dos recursos de poder por elas utilizados e pela compreensão da dinâmica dos conflitos entre elas.

Para fundamentar suas análises, os autores supramencionados utilizaram o Modelo de Coalizões de defesa, que ocorre com “atores compartilhando crenças do núcleo político que coordenam suas ações de uma maneira não trivial para influenciar o subsistema da política [sobre o qual atuam]” (Jenkins-Smith *et al.*, 2017, p. 147 *apud* Carvalho, 2019, p. 29).

Tais estudos tiveram como foco principal a compreensão do processo político através da análise da interação de diferentes atores, agrupados em facções, que procuram, com base em suas crenças, influenciar as decisões sobre um determinado tema. Carvalho (2019) sintetizou o movimento analisado por ele da seguinte maneira:

Movidos por um sentimento de repulsa contra o sucateamento de muitas instituições de ensino do âmbito público e por demandas por melhores condições de trabalho e salários dos docentes e demais profissionais da educação, diversos grupos se uniram e realizaram em todo o Brasil mais de mil ocupações de escolas e universidades como forma de resistência e protesto quanto à essas questões. Na pauta desses movimentos, incluiu-se também as expectativas negativas de muitos destes grupos a respeito da reforma do ensino médio. Com relação às ocupações de escolas de educação básica e de universidades, esses atos foram praticados e defendidos por um número grande de alunos, funcionários, pais e professores contrários a esta reforma (Carvalho, 2019, p. 18).

As perspectivas teóricas empregadas por Amorim (2018); Carvalho (2019), Zago (2020) e Borduchi (2021) passaram por Bourdieu (2006) para pensar disposições, disputa e o papel da instituição escolar, e por Thompson (2001) para pensar o conflito social. Foram realizados estudos qualitativos, de cunho analítico. Para as análises, fez-se uso da análise de conteúdo. A partir dos resultados, foi possível compreender a dinâmica de disputas entre os atores, que foram divididos entre: coalizão pró-reforma e coalizão antirreforma. Após o processo de análises, concluiu-se que os principais pontos de dissensão que fomentaram embates foram: o fato de ter sido promulgada por uma medida provisória, o que acelerou e limitou o amplo debate e a possibilidade de participação de mais atores na discussão; a falta de um planejamento concreto com relação ao orçamento para a implementação das alterações nela propostas; a diferença de prioridades de problemas entre as coalizões.

Para Amorim (2018), Carvalho (2019), Zago (2020) e Borduchi (2021), as audiências públicas, os embates no congresso federal e as ocupações das escolas, apresentaram dados, informações e posicionamentos levantados/coletados, estudados e interpretados à luz dos referenciais teóricos apresentados, que marcaram um tempo/espço do percurso da história da educação no Brasil, e mostraram que a escola, como instituição pública, tem sido meio para que alcancem objetivos que nem sempre beneficiam a população e, com isso, ainda desempenha, em diferentes níveis — a depender do contexto — o papel de instituição que legitima e reproduz formas de desigualdades.

O ponto principal dessas pesquisas é a defesa de que uma educação pautada em ideais legitimamente democráticos seja essencial para o desenvolvimento nacional, em seu sentido pleno (Sen, 2000 *apud* Carvalho, 2019), e à promoção de mudanças estruturais na sociedade.

Os três autores salientam a importância de mais estudos que auxiliem na compreensão dos preceitos, ideias, fatos e situações que promovem as políticas públicas, principalmente relacionadas à educação, para que a informação, o conhecimento e a reflexão sobre essas questões possam ecoar como essência e informar o desenvolvimento de políticas públicas positivas para o Brasil.

3.3 OPINIÃO PÚBLICA

No que tange à comunidade escolar, foi impactada de forma direta com a reforma e não teve direito de contestação ou maiores esclarecimentos, restando a ela absorver as muitas informações e mudanças, a obrigação de adaptar-se às transformações e produzir resultados segundo as aspirações de quem estabeleceu a famigerada reforma. Vamos examinar, através das pesquisas dessa subdivisão, quanto, como e o que os cidadãos sabem, compreendem e aprovam da reforma do ensino médio (REM) de 2017.

Os onze (11) estudos exibidos no Quadro 3, apresentam: perspectivas, visões, expectativas e análises críticas dos muitos agentes que formam a sociedade brasileira, divididos em grupos distintos como políticos, empresários, instituições sociais e comunidades escolares, formados por atores que estão muitas



vezes em posições diferentes e até antagônicas em relação à educação, aprendizagem e, no caso do objeto do estudo em pauta, o Novo Ensino Médio (NEM). Os estudos foram desenvolvidos segundo um liame de três principais sequências metodológicas: levantamento bibliográfico, exame documental e pesquisa de campo. Os dois primeiros procedimentos foram realizados a partir de portais de buscas e armazenamento de textos científicos e sites oficiais do governo federal brasileiro. As pesquisas empíricas dos presentes estudos foram realizadas através do uso de questionários e entrevistas semiestruturadas para o levantamento de dados.

Os pesquisadores buscaram as concepções de alunos, profissionais de ensino que atuam no ensino médio em escolas públicas e privadas, acerca das necessidades de mudanças para a construção de um ensino de qualidade, confrontando-as com a proposta da Lei nº 13.415/17. Os estudos apresentam os principais aspectos dessa legislação, ressaltando que as mudanças mais significativas instituídas por ela dizem respeito unicamente à estrutura curricular, não havendo nenhum artigo relacionado à infraestrutura ou condições de trabalho dos professores e outros profissionais que atuam em escolas (Zamat, 2020). Sobre os impactos da REM de 2017, para a carreira docente ou para a formação de novos professores, a seguinte afirmação é bastante pertinente:

A clara fragmentação curricular proposta, diminuindo a obrigatoriedade de disciplinas, tende a prejudicar muito a carreira docente. Isso ocorrerá, pois, o aumento da oferta do ensino a distância, a possibilidade de experiências práticas valerem para emissão de certificados para os alunos e, inclusive, a clara abertura para parcerias público/privadas tendem a diminuir o contingente de jovens nessa modalidade de ensino, diminuindo assim o número de profissionais necessários, acarretando, inclusive, em uma queda nos cursos que ofertam a licenciatura (Andrade, 2019, p. 110).

Os pesquisadores também examinaram os discursos dos defensores do NEM, os anúncios publicitários e propagandas elaboradas pelo Ministério da Educação (MEC) à luz dos principais estudos da temática ensino médio no Brasil, e que abordam tema como juventude e escolarização. Entre os textos utilizados como referenciais teóricos desse conjunto de estudos se destacam os de: Sposito (2002), Frigotto, Ciavatta e Ramos (2005), Frigotto (2008), Saviani (2007), Arroyo (2014).

Nesse sentido, argumenta Cardozo (2020), que a reforma foi imposta à sociedade brasileira, principalmente às comunidades escolares, acena para a valorização da formação das classes subalternas enquanto mão de obra barata, fadada a subempregos, porquanto, impossibilita que os jovens das escolas públicas tenham uma formação integral, que dê acesso ao conhecimento historicamente acumulado de diferentes áreas do conhecimento, aumentando o distanciamento entre a qualidade do ensino médio público e privado, prejudicando bastante um projeto que aumente os índices de qualidade da escola pública. Tratando-se de uma reforma que não democratiza o acesso ao conhecimento aos jovens da escola pública, e diminui as possibilidades de mobilidade social. Sobre os aspectos socioeconômicos da REM de 2017, o pesquisador David Breno Barros Cardozo, a partir de seus estudos, asseverou:

Esse tipo de formação fragmentada permeada por interesses mercadológicos confere à educação pública um caráter pragmático e utilitarista capaz de inviabilizar o acesso dos estudantes a uma formação superior de qualidade e, em se tratando do ingresso no mundo do trabalho permite a eles a possibilidade de serem inseridos em postos de trabalhos que não exigem elevada qualificação para o desempenho das funções, já que uma formação geral mínima associada a cursos específicos de capacitação profissional os tornam aptos para concorrerem as vagas precarizadas, temporárias e informais (Cardozo, 2020, p. 105).

Foi constatado pelos estudos agrupados sob esse tema, apresentados anteriormente no Quadro 3, que há muitas divergências entre o que foi disseminado pelos veículos de comunicação e pelas propagandas do governo federal e as reais mudanças da fase final da educação básica brasileira. Sobre as concepções dos muitos atores ligados ao ensino médio, essas pesquisas apontaram que, mesmo entre os mais informados e cientes das mudanças, havia muitas dúvidas e incertezas que causavam inquietações e temor. Neste sentido, os estudos foram relevantes ao confrontar os discursos dos reformadores, a lei que constituiu a REM e as pesquisas sobre o EM que delineiam as mudanças necessárias para sua melhoria. Deixando para os leitores a incumbência da análise crítica e posicionamento.

As pesquisadoras em suas considerações pontuaram que as novas configurações dirigidas à última etapa da educação básica convergem para uma formação destituída de sentido crítico e voltada para a aplicabilidade de conteúdos orientados por uma lista de competências e habilidades. O discurso de flexibilização é retomado na definição dos itinerários formativos, enfatizando o empreendedorismo como elemento chave para atender os requerimentos econômicos. Além disso, há forte tendência à privatização do ensino médio tanto por meio de parcerias com o setor privado para a oferta desses itinerários, quanto pela possibilidade de implementação de escolas públicas com gestão privada, como vem sendo anunciado pelo Governo de Minas Gerais.

Indo ao encontro dos estudos anteriores, Braga *et al* (2021) e Rodrigues (2021), desenvolvem suas pesquisas na perspectiva de refletir criticamente e estimular a reflexão sobre a reforma curricular do “novo” Ensino Médio de 2017, destacando a correlação de forças no âmbito do Estado e sociedade organizada, no processo de elaboração, aprovação e execução da BNCC de 2017. A referência empírica de análise da pesquisa de Mestrado foi a implantação da REM de 2017 no cenário nacional e, particularmente no caso de Rodrigues (2021), no Sistema de Educação Pública do Estado do Maranhão, na região Nordeste do Brasil, por meio das ações da Secretaria de Estado da Educação - SEDUC, tendo em vista a implementação desse referencial curricular nas escolas da rede pública.

As reflexões das pesquisas transcorrem, metodologicamente, de uma fundamentação teórica pautada na dialética materialista histórica e opta pela vertente teórica da Pedagogia Histórico-Crítica (PHC) como base fundamental para interpretação do objeto de estudo. Do ponto de vista empírico, a pesquisadora Rodrigues (2021) afirma que ocorreu a manifestação como realidade concreta no processo de



implementação da Reforma no Maranhão, estado onde, pela pesquisa, constatou-se uma adesão acrítica por parte da Secretaria de Estado da Educação, sob a assessoria dos agentes em serviço dos interesses capitalistas, à BNCC.

Há um contexto diverso no Brasil, afirmam Braga *et al* (2021), e para atendimento de escolas urbanas e rurais, em cidades grandes e pequenas. Os modelos estudados não encontraram soluções para oferecer todos os conteúdos e trilhas possíveis em todos os estabelecimentos de ensino e a todos os estudantes, condicionando as ofertas aos conhecimentos dos professores em atividade em cada unidade escolar e as possibilidades de parcerias para além dos muros da escola. No caso do Brasil, deve-se observar as diferenças do ensino médio noturno e, em especial, dos jovens trabalhadores, para os quais a ampliação das exigências e da carga horária não deveria representar causas para o abandono escolar.

Destacam as pesquisadoras que a implementação da reforma deve considerar as situações dos jovens vulneráveis para evitar a democratização segregativa no Brasil. As políticas de formação também podem/devem incluir atividades formativas para os profissionais, seja para lidar com *bullying* e *cyberbullying*, seja para tratar de minorias ou populações historicamente discriminadas, como as populações negra, indígena e aqueles com a língua portuguesa como segunda língua, evitando vieses de comportamento dos educadores e vícios acumulados pelo sistema, marcado por desigualdades de acesso.

Por fim, Da Silva *et al* (2022) desenvolveram uma pesquisa com objetivo de abordar o processo de construção da nova Base Nacional Comum Curricular (BNCC), a partir de contextos paralelos à Educomunicação, os pesquisadores destacaram que:

“O marco histórico para a Educomunicação foi em agosto de 2021, quando a Academia Brasileira de Letras (ABL) legitimou o termo “Educomunicação”, este passou a figurar na nova edição do Vocabulário Ortográfico da Língua Portuguesa (6ª edição - VOLP) disponível exclusivamente na versão *on-line* no site da ABL e pelo aplicativo oficial. Nessa 6.ª edição contou com 382 mil entradas, mil palavras novas, incluindo a Educomunicação”. (Da Silva *et al*, 2022, p. 5-6). A definição consta a seguir:

1. Conjunto de conhecimentos e ações que visam desenvolver ecossistemas comunicativos abertos, democráticos e criativos em espaços culturais, midiáticos e educativos formais (escolares), não formais (desenvolvidos por ONGs) e informais (meios de comunicação voltados para a educação), mediados pelas linguagens e recursos da comunicação, das artes e tecnologias da informação, garantindo-se as condições para a aprendizagem e o exercício prático da liberdade de expressão.
2. Formação e atividade profissional do educador, relacionadas ao estudo e aplicação desses conhecimentos (Educomunicação, 2021, *on-line*, *apud* Da Silva *et al*, 2022, p. 5-6).

A problematização do objeto de pesquisa surgiu diante de exigências governamentais para implementação de uma Nova Base Curricular nas escolas de todo Brasil. É nesse panorama que se revela uma falta de relação com vetores pragmáticos, entre as temáticas BNCC/Educomunicação. A essência desta



pesquisa descritiva foi pautada em uma metodologia com revisão bibliográfica constante, cuja abordagem qualitativa oferecerá fundamentação teórica para posteriores pesquisas quantitativas.

Em dois anos de pesquisa, incluindo a coleta de dados, pretendeu-se resgatar e aprofundar aspectos pesquisados nas seguintes bases de dados eletrônicas: SciELO, Google Acadêmico, agregado a materiais bibliográficos e documentais como: livros, artigos científicos, dissertações e documentos nacionais que amparam a BNCC, sendo analisados por meio do método da análise de conteúdo de Laurence Bardin (2006).

Do ponto de vista teórico, a leitura e síntese analítica das obras de autores basilares, como Martin-Barbero (2006), Baccega (2014), Soares (2016, 2018), Santos e Bonin (2017), que foram basilares para o desenvolvimento desta pesquisa, pois são referências que fundamentaram a interpretação dessa metodologia educacional. Destacaram-se, ainda, Melo (2000) e Freitas (2007) no contexto crítico ao processo de construção da BNCC.

Tais etapas foram essenciais para que se verificasse: vetores da Educomunicação na implementação da BNCC, “ausência de diálogo entre teoria (BNCC) e práticas (Educomunicação), ou seja, questões educacionais que deveriam ser equânimes” (Da Silva *et al*, 2022, p. 1).

Neste contexto, a educomunicação se torna uma área que tem se mostrado cada vez mais relevante, sobretudo quando se trata de trabalhos voltados à BNCC. Porque trabalha com a mediação de conteúdos, o que torna possível uma maior interação com o aluno e, conseqüentemente, um maior envolvimento com o que está sendo aprendido. Diante disso, alguns trabalhos que podem ser desenvolvidos para investigar a relação entre a educomunicação e a BNCC são: análise de materiais didáticos que utilizam a educomunicação como estratégia pedagógica; avaliação de projetos educacionais que envolvem a educomunicação; estudo de caso de iniciativas que utilizam a educomunicação como ferramenta de implementação da BNCC. Além disso, é importante considerar que a educomunicação é uma área em constante evolução, o que significa que novos trabalhos podem surgir à medida que novas tendências forem se estabelecendo.

Esse capítulo apresentou a síntese dos estudos selecionados segundo os requisitos apresentados no primeiro capítulo, com os desígnios de mapeamento, apresentação dos principais resultados, divulgação e publicidade das pesquisas e quando possível o desenvolvimento de uma análise crítica. Todavia, devido ao número elevado de pesquisas, e multiplicidade de perspectivas teóricas, nós restringimos à exibição dos pontos mais relevantes das pesquisas selecionadas, deixando para o próximo capítulo a análise das conseqüências do NEM nas Unidades da Federação do Brasil.



4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A base bibliográfica desta pesquisa indica que a reforma do ensino médio de 2017 significou retrocesso em vários aspectos, em relação à nova Base Nacional Curricular Comum de 2018, às práticas docentes e ao processo de ensino aprendizagem da maior parte das disciplinas. O principal ponto de convergência das pesquisas é o destaque que os pesquisadores dão à principal potencialidade apresentada pelos reformadores, que seria a criação de um novo ensino médio, mais atrativo para os educandos, através da autonomia de escolha do Itinerário Formativo — que não se efetivou, por falta de infraestrutura, tendo em vista que a reforma não apresentou propostas eficientes para essa demanda.

As pesquisas indicaram foram asseverados que os moldes da reforma do EM atenderam prioritariamente aos interesses de um pequeno grupo político e econômico que tem a educação como mercadoria e ferramentas de controle/domínio, através da ideologia neoliberal, cuja principal característica é a manutenção da ordem social vigente com a manutenção dos privilégios de poucos em detrimento dos direitos da maior parte da população brasileira.

Destarte, o grande volume de produções acadêmicas encontradas indica a relevância da temática, academicamente e socialmente, sobretudo representa a necessidade de aprofundamento nos exames e estudos desse objeto de pesquisa, para que ocorra um movimento de desenvolvimento no processo de ensino aprendizagem no ensino médio brasileiro, que seja fruto da integração entre a academia e as comunidades escolares de educação básica do país.



REFERÊNCIAS

ALVES, Hyorrana Nascimento. O ensino de literatura na educação básica: um olhar para o novo ensino médio' 12/12/2022 112 f. Mestrado em LITERATURA Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA, Brasília Biblioteca Depositária: BCE-UNB.

ALVES, Hyorrana Nascimento. Literatura nas escolas: ler literatura nos anos finais do ensino fundamental e ensino médio. 2018. 37 f., il. Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharelado e Licenciatura em Letras Português

ALVES, Paula Trajano de Araújo; DA SILVA, Solonildo Almeida. Base Nacional Comum Curricular - BNCC: estado da arte das pesquisas produzidas nos programas de pós-graduação no Brasil nos anos de 2018 e 2019 divulgadas na Biblioteca Digital de Teses e Dissertações. Research, Society and Development, [S. l.], v. 9, n. 4, p. e109942902, 2020. DOI: 10.33448/rsd-v9i4.2902. Disponível em: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/2902>. Acesso em: 9 set. 2023.

AMARAL, George A. Educação Profissional e o Ensino Médio no Brasil: meandros, contradições e descaminhos da proposta de integração no Ceará / George Amaral. -- Marília, 2020 301 p.: il., tabs. Tese (doutorado) - Universidade Estadual Paulista (Unesp), Faculdade de Filosofia e Ciências, Marília Orientador: Henrique Tahan Novaes Coorientador: José Deribaldo G. Santos.

AMORIM, Gilberto José de. Da luta pela Politécnica à reforma do ensino médio: para onde caminha a formação técnica integrada ao ensino médio. 2018. Dissertação (Mestrado em Educação) - Universidade Federal de São Carlos, São Carlos, SP. 2018. Disponível em: <https://repositorio.ufscar.br/handle/ufscar/10738>.

ANDRADE, Camila Raquel Benevenuto de. O Programa De Fomento às Escolas De Ensino Médio Em Tempo Integral Em Minas Gerais: Os Processos De Regulação Transnacional, Nacional E Local. 2021. Universidade Federal de Minas Gerais. Programa de Pós-Graduação em Educação - Conhecimento e Inclusão Social. Disponível em <http://hdl.handle.net/1843/48932>

ANDRADE, NAYARA LANÇA DE. A reforma do ensino médio (Lei 13.415/17): O que pensam alunos e professores?' 12/03/2019 140 f. Mestrado em Ensino e Processos Formativos Instituição de Ensino: Universidade Estadual Paulista Júlio de mesquita filho (Jaboticabal), são josé do rio preto biblioteca depositária: Fcav/Unesp/Jaboticabal

ARAÚJO JÚNIOR, João Ferreira de. Neoliberalismo E Flexibilização Do Ensino Médio No Brasil: A Mercadorização da Educação Na Lei 13.415/2017. 2020. Universidade Federal de Goiás Faculdade de Educação - FE (RG) Brasil. UFG. Programa de Pós-graduação em Educação (FE) Disponível em <http://repositorio.bc.ufg.br/tede/handle/tede/11231>

AREIAS, H. da S. Educação física no novo ensino médio: revisão literária sistemática sobre a Base Nacional Comum Curricular - BNCC. Scientia Generalis, [S. l.], v. 2, n. 1, 2021. Disponível em: <http://scientiageneralis.com.br/index.php/SG/article/view/139>. Acesso em: 23 jul. 2023.

BALD, Volnei André. Reforma do Ensino Médio: resgate histórico e análise de posicionamentos a respeito da Lei nº 13.415/17 por meio de revisão de literatura. 2018. provided by Biblioteca Digital da Univates – BDU



BARBOSA, Renê da Silva. Os entraves na reforma do ensino médio à luz da proposta filosófico-educacional em Nietzsche. 2022. 136 folhas. Tese (Educação) - Universidade Metodista de São Paulo, São Bernardo do campo, 2022.

BELTRÃO, José Arlen. Novo ensino médio: o rebaixamento da formação, o avanço da privatização e a necessidade de alternativa pedagógica crítica na educação física / José Arlen Beltrão. - 2019. 267 f.: il. Orientadora: Prof.^a Dr.^a Celi Nelza Zulke Taffarel. Tese (doutorado) - Universidade Federal da Bahia. Faculdade de Educação, Salvador, 2019.

BEYER, Elisângela Chitolina; UHMANN, Rosangela Inês Matos. Perspectivas de educação ambiental em livros didáticos de projetos integradores, área ciências da natureza: um estudo de revisão. VIDYA, v. 42, n. 1, p. 201-216, 2022.

BEZERRA, Vinícius de Oliveira. Empresários e educação: consentimento e coerção na política educacional do ensino médio. 2019. Universidade Federal de Mato Grosso do Sul. Programa de Pós-graduação em Educação (Campus Campo Grande) Disponível: <https://repositorio.ufms.br/handle/123456789/4459>

BOESING, Geane Elise; LOPES, Paulo Tadeu Campos. Inovação no ensino de ciências: uma revisão sistemática sobre metodologias ativas. Revista Signos, v. 43, n. 2, 2022.

BORDUCHI, André Luiz. A Célere Tramitação Da Reforma Do Ensino Médio De 2017 E a Oposição Parlamentar (PT, PC Do B, PSOL): Resistência, antes, à Forma Do Que Ao Conteúdo. 2021. Universidade Estadual Paulista (Unesp) Disponível: <http://hdl.handle.net/11449/204626>

BORGES, Adson de Souza. Principais temas de pesquisas acadêmicas sobre o ensino de música no Ensino Médio. Research, Society and Development, [S. l.], v. 11, n. 15, p. e401111537311, 2022. DOI: 10.33448/rsd-v11i15.37311. Disponível em: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/37311>. Acesso em: 25 julho 2023.

BOUTIN, Aldimara Catarina Brito Delabona. A relação de forças entre a UNESCO e o Movimento Estudantil e sua materialização na reforma do Ensino Médio através da lei nº 13.415/2017. 2020. Tese (Doutorado em Educação) - Universidade Estadual de Ponta Grossa, Ponta Grossa, Paraná. 2020.

BRAGA, Felipe Michel; LABORNE, Ana Amélia; MARINI, Alexandre. RELATÓRIO DE REVISÃO BIBLIOGRÁFICA. Processo em andamento. Em agosto de 2021, segundo o Observatório da implementação da BNCC e do Novo Ensino Médio, 21 currículos dessa etapa educacional já haviam sido entregues aos conselhos estaduais e 6 estavam em consulta pública. Disponível em: <https://observatorio.movimentopelabase.org.br/avanco-da-implementacao-no-novo-ensino-medio/> Acesso em: 25 julho 2023.

BRANCO, Emerson Pereira et al. Uma visão crítica sobre a implantação da Base Nacional Comum Curricular em consonância com a reforma do Ensino Médio. [TESTE] Debates em Educação, Maceió, v. 10, n. 21, p. 47-70, ago. 2018. ISSN 2175-6600. Disponível em: <<https://www.seer.ufal.br/ojs2-somente-consulta/index.php/debateseducacao/article/view/5087>> Acesso em: 23 jul. 2023.

BRASIL, Augusto Jean Emmanuel Lopes dos Santos. Análise da Base Nacional Comum Curricular da Educação Física: uma revisão bibliográfica. 2022. 35 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Licenciatura em Educação Física) — Universidade de Brasília, Brasília, 2022.

BRASIL. [Ministério da Educação]. Parâmetros curriculares nacionais Ensino Médio. [Brasília, DF], 2000. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/blegais.pdf>. Acesso em: 27 jan. 2023.



BRASIL. Conselho Nacional de Educação (CNE). Parecer nº 15, de 1 de junho de 1998. Diretrizes curriculares Nacionais para o Ensino Médio. Brasília, DF, 1998. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/1998/pceb015_98.pdf. Acesso em: 27 jan. 2023.

BRASIL. Exposição de Motivos [EM] nº 84, de 15 de setembro de 2016. Brasília, DF: Presidência da República, 2016. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2016/Exm/Exm-MP-746-16.pdf. Acesso em: 18 jul. 2018.

BRASIL. Lei nº 13.145, de 16 de fevereiro de 2017. Altera a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Brasília, DF: Presidência da República, 2017. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2015-2018/2017/Lei/L13145.htm. Acesso em: 27 jan. 2023.

BRASIL. Lei nº 9394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da Educação Nacional. Brasília, DF: Presidência da República, 1996. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/LEIS/L9394.htm. Acesso em: 27 jan. 2023.

BRASIL. Medida Provisória 746 de 22 de set. de 2016. Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, DF, ano 153, n. 184-A, p. 1-2, 23 set. 2016. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2016/Mpv/mpv746.htm. Acesso em: 28 jul. 2023.

BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. Plano Decenal de Educação para Todos. Brasília, DF, 1993. Disponível em: <http://livros01.livrosgratis.com.br/me002599.pdf>. Acesso em: 26 dez. 2023.

BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular: educação é a base: Ensino Médio. Brasília, DF, 2017. 576 p. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/wpcontent/uploads/2018/04/BNCC_EnsinoMedio_ebaixa_site.pdf. Acesso em 02 mar. 2023.

BRASIL. Ministério da Educação. Novo Ensino Médio - Dúvidas. Brasília, DF. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=48601-mp-746-ensino-medio-link-pdf&category_slug=setembro-2016-pdf&Itemid=30192. Acesso em: 25 jul. 2023.

BRASIL. Novo Ensino Médio - Dúvidas. Ministério da Educação, Brasília, DF. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=

BRASIL. Constituição (1988). Constituição da República Federativa do Brasil. Brasília, DF: Senado Federal: Centro Gráfico, 1988. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm. Acesso em 08 de agosto de 23.

BUGS, J. D. V.; TOMAZETTI, E. M.; OLIARI, G. A Reforma do Ensino Médio (Lei 13.415/2017): um estudo de revisão bibliográfica. Políticas Educativas - PolEd, [S. l.], v. 14, n. 1, 2020. Disponível em: <https://seer.ufrgs.br/index.php/PolEd/article/view/109579>. Acesso em: 23 jul. 2023.

BUGS, Jonathan Dalla Vechia; TOMAZETTI, Elisete Medianeira; OLIARI, Gilberto. A Reforma do Ensino Médio (Lei 13.415/2017): um estudo de revisão bibliográfica. Políticas Educativas-PolEd, 2020.

CAMPOS, Denise Caldas; LIMA, Eder Joacir de; CINTRA, Daniel Dunck; MORAES, Devacir Vaz de. A abordagem STEAM e suas tendências pedagógicas e metodológicas. Research, Society and Development,



v. 11, n. 15, p. e190111537148-e190111537148, 2022. Disponível em: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/37148>. Acesso em: 23 jul. 2023.

CARAÇATO-SOUSA, Yedda Maria da Silva; SOLERA, Bruna; FLORES, Patric Paludett; SOUZA, Vânia de Fátima Matias de; OLIVEIRA, Amauri Aparecido Bássoli. Educação Física no Ensino Médio: enfoque na produção científica brasileira. *Investigação, Sociedade e Desenvolvimento*, [S. l.], v. 11, n. 6, pág. e5411628569, 2022. DOI: 10.33448/rsd-v11i6.28569. Disponível em: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/28569>. Acesso em: 23 jul. 2023

CARDOSO, Paulo Erico Pontes. Crítica a contrarreforma do ensino médio (Lei 13.415/17) / Paulo Erico Pontes Cardoso. - 2019. 132 f. Dissertação (mestrado) - Universidade Federal do Ceará, Faculdade de Educação, Programa de Pós- Graduação em Educação, Fortaleza, 2019. Orientação: Prof. Dr. Antônia Rozimar Machado e Rocha.

CARDOZO, David Breno Barros. Ensino médio: a continuidade dos estudos e a inserção no mundo do trabalho na perspectiva dos alunos da Rede Pública do Estado do Maranhão. 2020. 127 f. Dissertação (Programa de Pós-Graduação em Educação/CCSO) - Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2020.

CARVALHO, Jose Mauricio Avilla. Educação em disputa: uma análise sobre os conflitos decorrentes da reforma do ensino médio no Brasil sob o prisma do modelo de coalizões de defesa. 2019. 135 f. Dissertação (Mestrado em Administra??o) - Instituto de Ciências Sociais Aplicadas/Instituto Três Rios/Instituto Multidisciplinar de Nova Iguaçu, Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, Seropédica, 2019.

CASTILHO, BIANCA BARDI. A influência conservadora e empresarial na perpetuação da dualidade educacional no século XXI: o processo de implementação da reforma do ensino médio no estado de São Paulo' 11/06/2021 undefined f. Mestrado em EDUCAÇÃO Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS, São Carlos Biblioteca Depositária: UNDEFINED

CASTRO, Débora Quézia Brito da Cunha. A contrarreforma do ensino médio no Rio Grande do Norte e as implicações para o ensino de história (2017-2021). 2022. 263f. Tese (Doutorado em Educação) - Centro de Educação, Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, 2022.

CAVALCANTI, Fábio. Flexibilização curricular e itinerários formativos: a percepção de professores de física sobre os documentos do novo ensino médio paulista. 2022. 216 f. Tese (Programa de Pós-Graduação em Educação) - Universidade Nove de Julho, São Paulo.

CHAGAS, Ângela Both Os primeiros passos para a implementação da reforma do Ensino Médio na rede estadual do RS: projetos em disputa / Ângela Both Chagas. -- 2019. 292 f. Orientador: Maria Beatriz Luce. Dissertação (Mestrado) -- Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Faculdade de Educação, Programa de Pós-Graduação em Educação, Porto Alegre, BR-RS, 2019.

CORRÊA, Shirlei de Souza; THIESEN, Juares da Silva; HENTZ, Isabel Cristina. Contribuições para o estado da arte: O que apontam as pesquisas sobre a reforma do ensino médio? e-Curriculum, São Paulo, v. 20, n. 4, p. 1574-1602, out. 2022. Disponível em: http://educa.fcc.org.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1809-38762022000401574&lng=pt&nrm=iso. Acesso em 23 julho 2023.

CORTI, Ana Paula. Política e significantes vazios: uma análise da reforma do ensino médio de 2017. *Educação em Revista*, v. 35, p. e201060, 2019. UFMG. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/0102-4698201060>. Acesso em: 20/05/2023.



COSTA E SILVA, Francely Priscila. A reforma do Ensino Médio no governo Michel Temer (2016 - 2018) [manuscrito] / Francely Priscila Costa e Silva. - Belo Horizonte, 2019. 114 f.: enc, il. Dissertação -- (Mestrado) - Universidade Federal de Minas Gerais, Faculdade de Educação. Orientadora: Adriana Maria Cancellata Duarte. Bibliografia: f. 104-114.

COSTA, Marilda de Oliveira; SILVA, Leonardo Almeida da. Educação e democracia: Base Nacional Comum Curricular e novo ensino médio sob a ótica de entidades acadêmicas da área educacional. *Revista Brasileira de Educação*, v. 24, p. e240047, 2019. ANPED - Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação. RJ. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/s1413-24782019240047>. Acesso em: 20/05/2023.

COSTA, N. F.; DA COSTA, M. G.; DA COSTA, P. N.; LIMA, A. C. S. A Instrumentalização da Educação Brasileira: a Reforma do Ensino Médio. *Germinal: marxismo e educação em debate*, [S. l.], v. 10, n. 3, p. 176-185, 2018. DOI: 10.9771/gmed. v10i3.25850. Disponível em: <https://periodicos.ufba.br/index.php/revistagerminal/article/view/25850>. Acesso em: 26 jul. 2023.

COSTA, PHILIPPE NASCIMENTO DA. Os conceitos de Ciências e as reformas do ensino médio' 08/05/2019 undefined f. Mestrado em Ensino de Ciências e Matemática Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS, Manaus Biblioteca Depositária: undefined

COSTA, W. M. M. da. O adoecimento dos docentes: perspectivas do cotidiano pessoal e profissional uma breve revisão de literatura. *Scientia Generalis*, [S. l.], v. 3, n. 1, p. 287-295, 2022. Disponível em: <http://www.scienciageneralis.com.br/index>. Acesso em: 26 jul. 2023.

CÓSTOLA, Andresa. "Onde Tem Base, Tem Movimento" Empresarial: Análise Da Atuação Dos Atores Privados Do Movimento Todos Pela Base Nas Redes Públicas Estaduais Da Região Sudeste. 2021. Universidade Estadual Paulista (Unesp) Disponível: <http://hdl.handle.net/11449/215523>

DA SILVA, Diovana Aparecida Carvalho; PASQUAL, Franciele Mariani; BLASZKO, Caroline Elizabel. Desafios e possibilidades do novo ensino médio: Uma revisão sistemática de literatura. *Ensino & Pesquisa*, v. 20, n. 3, p. 211-225, 2022. Acesso em 23 de julho de 2023.

DA SILVA, Joseane Maria Vieira; GHISLENI, Taís Steffenello Ghisleni; CARLESSO, Janaina Pereira Pretto. O processo político da BNCC a partir de contextos paralelos à educomunicação: *Research, Society and Development*, v. 11, n. 8, p. e45111830798-e45111830798, 2022. Disponível em: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/download/30798/26692/355846>. Acesso em 10/09/2023

DALMOLIN, Cesar et al. Sequência didática como instrumento para a aprendizagem significativa de radiação ultravioleta e raios X. 2018. Dissertação submetida ao Programa de Pós-Graduação em Física da Universidade Federal de Santa Catarina para a obtenção do Grau de Mestre em Ensino de Física. Orientador: Prof. Dr. Eduardo Cerruti Mattei. Florianópolis 2018

DE MACEDO, Ester Pereira Neves. Debater para encontrar caminhos: a evolução da presença da filosofia ao longo dos vinte anos do Enem (1998-2018). *Pro-Posições*, v. 33, p. e20190104-e20190104, 2022.

DECONTO, Diomar Caríssimo Selli; OSTERMANN, Fernanda. Treinar professores para aplicar a BNCC: as novas diretrizes e seu projeto mercadológico para a formação docente. *Caderno brasileiro de ensino de física*. Florianópolis. Vol. 38, n. 3 (dez. 2021), p. 1730-1761, 2021. Disponível em: <https://publicacoes.ifc.edu.br/index.php/metapre/article/view/2272>. Acesso em: 26 junho 2023.



DIAS, Altamir Souto. Manipulação em campanhas publicitárias na educação? Uma análise semiolinguística do discurso para o caso da BNCC e reforma do ensino médio. 2020. 83f. Tese (Doutorado em Ensino de Ciências e Matemática) - Centro de Ciências Exatas e da Terra, Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, 2020.

DIOGO, Debora Gonçalves. Os impactos no processo de aprendizagem dos estudantes no ensino médio devido ao ensino remoto: uma revisão bibliográfica. 2022. Monografia. Repositório Anima Educação. Disponível em: <https://repositorio.animaeducacao.com.br/>. Acesso em 13/09/2023

DOMINGUES, Vanessa dos Reis. Ensino de história do tempo presente na era das redes sociais. 2018. Dissertação apresentada ao Mestrado Profissional em Ensino de História (ProfHistória) da Universidade Federal do Rio Grande do Sul como requisito parcial à obtenção do título de Mestre em Ensino de História. Disponível em < https://scholar.google.com.br/scholar?cluster=8159610794715117504&hl=pt-BR&as_sdt=0,5&as_ylo=2017&as_yhi=2022&as_rr=1 > acesso em 25 de julho de 2023.

DORNELLES, Fernanda Reolon Baldiati; CASTAMAN, Ana Sara; VIEIRA, Josimar de Aparecido. Educação profissional e tecnológica: desafios e perspectivas na formação docente. Rev. Exitus, Santarém, v. 11, e020133, 2021. Disponível em <http://educa.fcc.org.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S2237-94602021000100206&lng=pt&nrm=iso>. acessos em 23 julho 2023.

DORNELLES, Gabriel do Nascimento. Juventudes e projeto de vida: uma revisão bibliográfica na área da educação (2011-2020). 2022. TCC. Trabalho de conclusão apresentado à Comissão de Graduação do curso de Pedagogia - Disponível em: <https://lume.ufrgs.br/handle/10183/245660>. Acesso em 05/09/2023.

DOS SANTOS, Kelli Regina Gonsalves; GUMBOWSKY, Argos. Estado do conhecimento e políticas de avaliação em larga escala como acesso ao ensino superior: o exame nacional do ensino médio em foco. Revista Brasileira de Desenvolvimento, [S. l.], v. 6, n. 12, pág. 103297-103317, 2020. DOI: 10.34117/bjdv6n12-726. Disponível em: <https://ojs.brazilianjournals.com.br/ojs/index.php/BRJD/article/view/22327>. Acesso em: 23 jul. 2023.

DUTRA, MARTA GISELE FAGUNDES. A reforma do ensino médio e o direito à educação: uma abordagem jurídica e contextualizada da lei 13.415 de 2017' 07/12/2018 193 f. Mestrado Profissional em EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA Instituição de Ensino: INSTITUTO FEDERAL DE EDUC., CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO PARANÁ, Vitória Biblioteca Depositária: Instituto Federal do Paraná - Campus Curitiba

ESTEVÃO, Larissa dos Santos. Imperialismo e políticas educacionais para o ensino médio no Brasil. 2019. Dissertação (Mestrado em Educação) - Universidade Federal de Pernambuco, Recife, 2019.

EUGENIO, B.; NOGUEIRA SOUZA, L. Reforma do ensino médio e a Educação Física: revisão sistemática das produções acadêmicas no período de 2017 a 2020. Sertanias: Revista de Ciências Humanas e Sociais, [S. l.], v. 3, n. 1, p. 1-18, 2023. DOI: 10.22481/sertanias.v3i1.9885. Disponível em: <https://periodicos2.uesb.br/index.php/sertanias/article/view/9885>. Acesso em: 23 jul. 2023.

EUGENIO, B.; NOGUEIRA SOUZA, L. Reforma do ensino médio e a Educação Física: revisão sistemática das produções acadêmicas no período de 2017 a 2020. Sertanias: Revista de Ciências Humanas e Sociais, [S. l.], v. 3, n. 1, p. 1-18, 2022. DOI: 10.22481/sertanias.V3i1.9885. Disponível em: <https://periodicos2.uesb.br/index.php/sertanias/article/view/9885>. Acesso em: 25 jul. 2023.



FAUSTINO, Rosângela Célia; NOVAK, Maria Simone Jacomini; MENEZES, Maria Christine Berdusco. Ensino Médio nas escolas indígenas no Paraná: perspectivas atuais para a educação intercultural. Educ. Puc., Campinas, v. 25, e204596, 2020. Disponível em <http://educa.fcc.org.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1519-39932020000100208&lng. Acesso em 15/03/2023

FELÍCIO, Sílvio Célio. Reforma do ensino médio e a disciplina história: [manuscrito]: leituras sobre as repercussões da proposta da BNCC / Sílvio Célio FELÍCIO. - 2019. 65 f. Orientador: Profa. Dra. Regma Maria dos Santos. Dissertação (Mestrado) - Universidade Federal de Goiás, Unidade Acadêmica Especial de História e Ciências Sociais, Catalão, Programa de Pós-Graduação em História (profissional), Catalão, 2019.

FERNANDEZ, J. V. M. et al. Uma nova estratégia para o ensino de física nuclear e radioatividade para o novo ensino médio: autoaprendizagem guiada por aplicativo web. Revista Brasileira de Ensino de Física, v. 43, p. e20210295, 2021. Sociedade Brasileira de Física. SP. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1806-9126-RBEF-2021-0295>. Acesso em: 20/05/2023.

FERRARI, Julie Fernanda. Análise da reforma brasileira do ensino médio de 2017 à luz da escola unitária de Gramsci. 2020. Dissertação (Mestrado em Educação) - Universidade Federal de São Carlos, Sorocaba, SP. 2020. Disponível em <https://repositorio.ufscar.br/handle/ufscar/13083>.

FERREIRA, Francinara Silva; COLARES, Maria Lília Imbiriba Sousa. OS estudos de políticas educacionais na perspectiva da formação integral: uma revisão sistematizada. Periferia, v. 14, n. 3, p. 333-350, 2022. Disponível em: https://publica.coes.ifc.edu.br/index.php/metap_re/article/view/2272. Acesso em: 26 junho 2023.

FERREIRA, N. S. de A. As pesquisas denominadas “estado da arte”. Revista Educação & Sociedade, ano XXIII, nº 79, agosto/2002.

FERREIRA, Nathacha Monteiro. A articulação de políticas e atores para a implementação da reforma do ensino médio no estado do Mato Grosso / Nathacha Monteiro Ferreira; orientadora: Alicia Maria Catalano de Bonamino. - 2020. 122 f.: il. color.; 30 cm Dissertação (mestrado) - Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Departamento de Educação, 2020.

FERREIRA, Rosilda Arruda; RAMOS, Luiza Olívia Lacerda. O projeto da MP nº 746: entre o discurso e o percurso de um novo ensino médio. Ensaio: Avaliação e Políticas Públicas em Educação, v. 26, n. 101, p. 1176-1196, out. 2018. Fundação Cesgranrio. RJ. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/s0104-40362018002601295>. Acesso em: 20/05/2023.

FERRETTI, C. J. A reforma do Ensino Médio e sua questionável concepção de qualidade da educação. Estudos Avançados, v. 32, n. 93, p. 25-42, maio 2018. UFSP. Disponível em: <https://doi.org/10.5935/0103-4014.20180028>. Acesso em: 20/05/2023.

FONSÊCA, Kátia de Nazaré Santos. Ensino Médio em Tempo Integral: a política nacional do novo Ensino Médio e sua gestão no Estado do Amapá (2016-2019). / Kátia de Nazaré Santos Fonsêca; Orientadora, Norma Iracema de Barros Ferreira. - Macapá, 2020. Dissertação (Mestrado em Educação), Departamento de Pós-Graduação, Universidade Federal do Amapá, Macapá, 2020. Disponível em: <http://repositorio.unifap.br:80/jspui/handle/123456789/877>. Acesso em: 19/05/2023.



FONTOURA, Andrielli da Silva; SEPEL, Lenira Maria Nunes. Visão geral das publicações do Programa de Educação Tutorial relacionadas às atividades do Ensino Médio. *Investigação, Sociedade e Desenvolvimento*. [S. l.], v. 10, n. 12, pág. 562101220828, 2021. DOI: 10.33448/rsd-v10i12.20828. Disponível em: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/20828>. Acesso em: 26 jul. 2023.

FORNARI, Márcia. A política de financiamento do banco mundial para a reforma do ensino médio no governo Temer. 2020. 139 f. Dissertação (Programa de Pós-Graduação em Educação) - Universidade Estadual do Oeste do Paraná, Cascavel - PR.

FORQUIN, J. -C. Escola e cultura. Porto Alegre: Artes Médica, 1993.

FRANÇA, Antonio Latanilton Damasceno de. Valorização dos professores do ensino médio em Alagoas e Pernambuco: limites da lei 13.415/2017. 2021. Antonio Latanilton Damasceno de França. Runa - Repositório Universitário da Anima- UNISUL - Disponível: <https://repositorio.animaeducacao.com.br/handle/ANIMA/21423> Acesso em: 19/05/2023.

GARCIA, Fabíola Xavier Vieira. A Reforma Curricular do Ensino Médio no Brasil: Uma Análise na Perspectiva da Educação como Direito e em Direitos Humanos.' 08/10/2021 undefined f. Mestrado em PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO Instituição de Ensino: FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL, Campo Grande Biblioteca Depositária: undefined
GIL. A. C. Métodos e técnicas de pesquisa social. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

GINO, João Carlos; DE CARVALHO, Cynthia Paes; LOPES, Karina Carrasqueira. Gestão escolar e desempenho dos alunos: uma revisão de literatura em periódicos brasileiros (2001-2021). *Revista Pedagógica*, v. 24, p. 1-26, 2022.

GIROTO, L.; HENRIQUE Dias Pinto, T.; DOS SANTOS KEHLER, G. Ensino médio no Brasil, reformar para (não) mudar? Uma breve revisão bibliográfica. *Anais do Salão Internacional de Ensino, Pesquisa e Extensão*, v. 10, n. 1, 14 fev. 2020.

GOMES, Heyde Ferreira. O Novo Ensino Médio Na Rede Pública Estadual de Ensino De Minas Gerais: Um Estudo Da Implementação Do Tempo Integral E Integrado. 2019. Universidade Federal de Minas Gerais. Programa de Pós-Graduação em Educação - Conhecimento e Inclusão Social. Disponível em <http://hdl.handle.net/1843/35482>. Acesso em: 19/05/2023.

GOMES, Rodrigo da Silva. Escola-de-ferro: um trem (des)governado pela “reforma do ensino médio”. 2018. 114 folhas. Dissertação (Educação) - Universidade Metodista de São Paulo, São Bernardo do Campo. Disponível em <http://tede.metodista.br/jspui/handle/tede/1780>. Acesso em: 19/05/2023.

GOMIDE, Denise Camargo. A política educacional para o Ensino Médio da Secretaria da Educação do estado de São Paulo e o alinhamento com o projeto neoliberal através de ciclos progressivos de adequação (1995-2018) / Denise Camargo Gomide. - Campinas, SP: [s.n.], 2019. Orientador: Mara Regina Martins Jacomeli. Tese (doutorado) - Universidade Estadual de Campinas, Faculdade de Educação.

GOMIDES, Fernanda de Paula. Nova reforma do Ensino Médio (Lei nº 13.415/17): desvelando a proposta curricular do estado da Paraíba / Fernanda de Paula Gomides. - Centro de Educação da Universidade Federal da Paraíba - UFPB. Área de Concentração: Políticas Educacionais. - João Pessoa, 2022. 172 f.: il.



GONÇALVES, Adão Luciano Machado. A Filosofia na e da reforma do novo ensino médio como expressão da dualidade reificada. 2019. 124 f. Dissertação (Mestrado em Processos Formativos e Desigualdades Sociais) - Universidade do Estado do Rio de Janeiro, São Gonçalo, 2019.

HALLWAS, Valdevez Morais dos Santos. A Base Nacional Comum Curricular do Ensino Médio: uma proposta na contramão da educação humanizadora. 2020.129 f. Dissertação (Mestrado em Educação: Currículo) - Programa de Estudos Pós-Graduados em Educação: Currículo, Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo, 2020.

HEEREN, Marcelo Velloso. A Construção Político e Normativa do IFSP: A Garantia Do Direito Constitucional à Educação Básica e o Conflito Com a Reforma Do Ensino Médio De 2017. 2019. Universidade Estadual Paulista (Unesp) Disponível: <http://hdl.handle.net/11449/191314>. Acesso em: 13 de maio de 2023

HERNANDES, Paulo Romualdo. A Lei nº 13.415 e as alterações na carga horária e no currículo do Ensino Médio. Ensaio: Avaliação e Políticas Públicas em Educação, v. 28, n. 108, p. 579-598, jul. 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S0104-40362020002802266>. Acesso em: 20/05/2023.

HILÁRIO, Wesley Fernando de Andrade. O Enunciado “educação para a vida e para o trabalho” inscrito nas reformas do ensino médio como tecnologia da governamentalidade neoliberal (1996-2017). 2019. 120 f. Dissertação (Mestrado em Educação) - Faculdade de Educação, Universidade Federal da Grande Dourados, Dourados, MS, 2019.

HOMEM, Luciane Flores. Políticas sobre o currículo do Novo Ensino Médio: desdobramentos e efeitos de um projeto piloto em uma Escola Estadual (RS); Luciane Flores Homem – 2022 – 143 fl. 30 ct. – Programa de Pós-graduação em educação da Universidade do Vale do Rio dos Sinos – UNISINOS - Rio Grande do Sul. Disponível em <https://doi.org/10.1590/198053149413>. Acesso em: 20/05/2023.

IVO, Maurício Ceroni. O empreendedorismo e os itinerários formativos: estudo de uma proposta nas 1^{as} séries do Ensino Médio. 2022. Tese (Doutorado em Educação: Currículo) - Programa de Estudos Pós-Graduados em Educação: Currículo da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo, 2022.

JORGE, Luana Aparecida de Oliveira. Transição Curricular Paulista: Programa Inova Educação e a Implementação do currículo do Ensino Médio. (2019 – 2020) Luana Aparecida de Oliveira Jorge. – Campinas: PUC – Campinas, 2021. 129f: il

KÄFER, Giovani Luiz. Do nacionalismo ao neoliberalismo: reflexões acerca da docência em Geografia no Brasil. 2021. 118 f. Dissertação (Mestrado em Geografia) - Universidade Estadual do Oeste do Paraná, Francisco Beltrão, 2021.

KLUMPP, Carolina Ferreira Barros; NASCIMENTO, Edileuza Knupp; DE SOUZA NASCIMENTO, João Carlos. As Metodologias Ativas e a Aprendizagem Profissional: Revisão de Literatura. Cadernos de Educação Tecnologia e Sociedade, v. 14, n. 4, p. 628-640, 2021. Disponível em <https://brajets.com/v3/index.php/brajets/article/view/793>. Acesso em 05/09/2023.

KOETTER, E. Implantação da proposta do novo ensino médio e dos itinerários formativos em redes estaduais de ensino: Leituras prévias por meio de Revisão Sistemática de Literatura. Monumenta - Revista de Estudos Interdisciplinares, v. 3, n. 6, p. 179-198, 31 mar. 2023.



KOSSAK, Alex. Novo Ensino Médio ou renovação das condições de manutenção da velha dualidade educacional? 2020, 442 f. Dissertação (Mestrado em Educação, Contextos Contemporâneos e Demandas Populares) - Instituto de Educação/Instituto Multidisciplinar de Nova Iguaçu, Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro. Seropédica/Nova Iguaçu, RJ, 2020.

KOZAKOWSKI, Sandra Mara de Moraes. A implementação do “Novo” Ensino Médio no município de Terra Roxa: texto e contextos. 2022.179 f. Dissertação (Mestrado em Educação) - Universidade Estadual do Oeste do Paraná, Cascavel, 2022.

LEÃO, Geraldo. O que os jovens podem esperar da reforma do ensino médio brasileiro? Educação em Revista, v. 34, p. e177494, 2018. UFMG. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/0102-4698177494>. Acesso em: 20/05/2023.

LEITE, Guilherme Antunes. Reforma do Ensino Médio, Projeto Pedagógico da Confederação Nacional da Indústria e a crise do Mundo do Trabalho no Brasil: delineamentos para a formação dos estudantes da classe trabalhadora. Dissertação (Programa de Pós-Graduação em Educação - Mestrado) - Universidade Estadual do Centro-Oeste, Guarapuava, PR. 2021. 263 f.

LEMOS, Igor Lizo Limonti. A influência da tecnologia no ensino de ciências. 2020. Trabalho de Conclusão de Curso (Especialização em Ensino de Ciências) - Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Medianeira, 2020.

LIMA, Edméia Maria de. As Intencionalidades Da Educação Integral Na Reforma Do Ensino Médio: Contradições, Limites E Resistências. 2021. Universidade Estadual de Londrina. PR. Centro de Educação, Comunicação e Artes. Programa de Pós-Graduação em Educação. Disponível em <http://www.bibliotecadigital.uel.br/document/?code=vtls000235845> Acesso em: 19/05/2023.

LIMA, José Roberto. Demandas, desafios e limites do Novo Ensino Médio: o que pensam profissionais da educação profissional. Orientador: Vandrê Gomes da Silva. 2019. 96f. Dissertação (Mestrado em Educação) - Universidade Cidade de São Paulo.

LIMA, Josenilda Rodrigues de. Efeitos De Sentido Do Discurso Do/sobre O “Novo Ensino Médio”. 2019. Universidade Federal de Alagoas. Brasil. Programa de Pós-Graduação em Educação UFAL. Disponível em <http://www.repositorio.ufal.br/handle/riufal/5716>. Acesso em: 19/05/2023.

LIMA, Laurina Tavares de Farias. A Política Curricular dos Multiletramentos para O Ensino Médio: Disputas em Torno da Formação (1990 – 2019). 2020. Universidade Federal de Mato Grosso. Brasil. Instituto de Ciências Humanas e Sociais (ICHS) – Rondonópolis UFMT. CUR – Rondonópolis. Programa de Pós-Graduação em Educação – Rondonópolis. Disponível: <http://ri.ufmt.br/handle/1/3882>. Acesso em: 19/05/2023.

LIMA, Marcelo; MACIEL, Samanta Lopes. A reforma do Ensino Médio do governo Temer: corrosão do direito à educação no contexto de crise do capital no Brasil. Revista Brasileira de Educação, v. 23, p. e230058, 2018. ANPEd - Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação. RJ. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/s1413-24782018230058>. Acesso em: 20/05/2023.

MACHADO, Pedro Henrique Silva Santos. LEI Nº 13.415/2017: O contra-ataque tecnicista e a intensificação da dualidade estrutural no ensino médio brasileiro' 10/06/2022 147 f. Mestrado em EDUCAÇÃO Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA, Salvador Biblioteca Depositária: www.repositorio.ufba.br e Biblioteca Reitor Macedo Costa



MACIEL, Caroline. S. F. dos S. Uma Avaliação da Lei nº 13.415/17 a partir da Logística e das Metas do PNE. *Educação & Realidade*, v. 44, n. 3, p. e84925, 2019. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/2175-623684925>. Acesso em: 20/05/2023.

MAIA, Dennys Leite; DE CARVALHO, Rodolfo Araújo; APPELT, Veridiana Kelin. Abordagem STEAM na educação básica brasileira: uma revisão de literatura. *Revista Tecnologia e Sociedade*, v. 17, n. 49, p. 68-88, 2021.

MARCELINO, Angélica de Cássia Gomes. A Reforma do Ensino Médio: Tensões e Contradições no Currículo e na Formação de Professores. UFPB. 2021. Disponível em <https://repositorio.ufpb.br/jspui/handle/123456789/23384>. Acesso em: 19/05/2023.

MARQUES, Aline Rabelo. A Produção Discursiva do Ensino Médio Brasileiro (2009- 2019): Reformas, Orientações E Intenções. 2020. Tese - Universidade Federal de Mato Grosso do Sul. Programa de Pós-graduação em Educação (Campus Campo Grande) Disponível: <https://repositorio.ufms.br/handle/123456789/4394>. Acesso em: 19/05/2023.

MARTINS, Eliezer Alves. Políticas de Currículo e Reformas no Ensino Médio: Uma Análise de Contextos em Documentos e na percepção de professores de Ciências Da Natureza. 2019. Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Instituto de Ciências Básicas da Saúde. Programa de Pós-Graduação em Educação em Ciências: Química da Vida e Saúde. Coleções. Disponível em <http://hdl.handle.net/10183/194668>. Acesso em: 19/05/2023.

MARTINS, Karine Barbosa. O ensino médio e a preparação para o trabalho: uma revisão teórica das reformas de 1990 a 2020. 2022. 51 p. Trabalho de Conclusão do Curso (Licenciatura em Ciências Humanas) - Universidade Federal do Pampa, Campus São Borja, São Borja, 2022. Disponível em: <https://dspace.unipampa.edu.br/bitstream/rii/7355/1/Karine%20Barbosa%20Martins%202022.pdf>. Acesso em 29/08/2023.

MAURICI, LUCAS ALEXANDRE DEBATIN. Da MP 746/16 à Lei 13.415/17 - O movimento de sentidos sobre Ciência e Tecnologia na reforma do ensino médio brasileiro' 30/08/2022 138 f. Doutorado em Educação Científica e Tecnológica Instituição de Ensino: Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis Biblioteca Depositária: Biblioteca Universitária Central – UFSC. Disponível em: <<http://siduece.uece.br/siduece/trabalhoAcademicoPublico.jsf?id=82820>> Acesso em: 13/05/2023

MEDEIROS, Francisca Valkiria gomes de. A função social da escola na reforma do ensino médio: à luz da biologia. 2018. 143 f. Dissertação (Mestrado Acadêmico ou Profissional em 2018) - Universidade Estadual do Ceará, 2018. Disponível em: <<http://siduece.uece.br/siduece/trabalhoAcademicoPublico.jsf?id=82820>> Acesso em: 13/05/2023

MEIRA, Wesley da Silva. Propostas de materiais didáticos para o ensino do tema Amazônia: uma revisão bibliográfica. *Revista de Educação Geográfica| UP*, n. 6, 2021. Disponível em: <https://observatorio.movimentopelabase.org.br/avanco-da-implementacao-no-novo-ensino-medio/>. Acesso em 29/08/2023.

MEIRELES, Evelyn Chaves. O método histórico-lógico em sua estruturação didática para o ensino do conceito de força no ensino médio' 20/01/2022 undefined f. Mestrado em Ensino de Ciências e Matemática Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS, Manaus Biblioteca Depositária: UNDEFINED



MELLO, Fábio Machado. A Reforma Do Ensino Médio: (des)caminhos da Educação Brasileira Educação. Dissertação apresentada para o curso de Mestrado em educação, do Programa de Pós-Graduação em Educação, da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM, RS) 2021. Disponível em <http://repositorio.ufsm.br/handle/1/22975>. Acesso em: 19/05/2023.

MENDES, Nataniel. FEITOSA, Márcia Manir Miguel. RAMOS, Maria Altina da Silva. Ensino de literatura no nível médio: uma revisão sistemática. Revista e-curriculum, São Paulo, v.20, n. 2, p.694-716, abr./jun.2022. Programa de Pós-graduação em Educação: Currículo – PUC- SP. Disponível em <https://revistas.pucsp.br/index.php/curriculum/article/view/50227>. Acesso 14/05/2023.

MIRANDA, Daniel Nunes; MARCH, Claudia; KOIFMAN, Lilian. Educação e saúde na escola e a contrarreforma do ensino médio: resistir para não retroceder. Trabalho, Educação e Saúde, v. 17, n. 2, p. e0020736, 2019. Fundação Oswaldo Cruz. RJ. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1981-7746-sol00207>. Acesso em: 20/05/2023.

MORAES, Antonio Perci Bueno de. A reforma educacional de 2017: liberdade de escolha por itinerários ou renúncia ao conhecimento / Antonio Perci Bueno de Moraes. -- Rio Claro. Universidade Estadual Paulista (Unesp). 2021. 135 p.: il., tabs.

MORANDINI, Alberto Araújo. Saúde mental e trabalho docente: uma revisão sobre qualidade de vida e bem-estar de professores. 2021. 35 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Psicologia) - Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia, 2021.

MOREIRA, Sara Cavalcante; MARTINS, Antônia Andressa Ramos. Metodologias Ativas aplicadas as áreas do conhecimento do Novo Ensino Médio: Uma Revisão Sistemática da Literatura. Educação Contemporânea-Volume 43, p. 44. Disponível em: chrome-extension://efaidnbmnnnibpcajpcglclefindmkaj/https://poisson.com.br/livro/Educa_Contemporanea/volume43/Educacao_Contemporanea_vol43.pdf. Acesso em: 03/09/2023

MOTTA, Vânia Cardoso da. FRIGOTTO, Gaudêncio. Por que a urgência da reforma do ensino médio? Medida provisória nº 746/2016 (LEI Nº 13.415/2017). Educação & Sociedade, v. 38, n. 139, p. 355–372, abr. 2017. Centro de Estudos Educação e Sociedade – Cedes. SP. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/es0101-73302017176606>. Acesso em: 20/05/2023.

MOURA, Suzana Cristina Andrade. O novo ensino médio de 2017: Avanços e retrocessos na educação básica e as pesquisas sobre esse nível de ensino. 2022. 202 folhas. Tese (Educação) - Universidade Metodista de São Paulo, São Bernardo do Campo, 2022.

MUCH, LIANE NAIR. Desafios e possibilidades para a implementação do novo ensino médio em escolas públicas da região de Santa Maria/RS' 03/09/2021 284 f. Doutorado em EDUCAÇÃO Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA, Santa Maria Biblioteca Depositária: Biblioteca Central

NOBRE, Debbie Mello, 1988- Ensino Médio na Pandemia: Uma prática autoral docente para além do discurso sobre inovação na educação / Debbie Mello Nobre – Tese (Doutorado) Universidade do Sul de Santa Catarina. 2021. 188 f.:il. Color.

NOVAES, Renato Cavalcanti. Educação Física Escolar S.A.: desconstruindo o discurso neoliberal. 2021. 144 f. Tese (Doutorado em Ciências do Exercício e do Esporte) – Instituto de Educação Física e Desportos, Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2021.



NUNES, José Almir Viana. A feição privatista na gestão do Ensino Médio público em Tempo Integral no Amapá (2016-2018). / José Almir Viana Nunes; orientadora, Norma Iracema de Barros Ferreira; coorientadora, Olinda Evangelista. – Dissertação apresentada ao Programa de Pós-graduação em Educação da Universidade Federal do Amapá (PPGED/UNIFAP) Macapá, 2020. 167 f.

OLIVEIRA, André Luiz Cyrino. Corpo Em Movimento No Ensino Médio: O Contexto Das Escolas Estaduais De Fortaleza Participantes Do Programa Ensino Médio Inovador. 2020. Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF). MG - Mestrado em Gestão e Avaliação em Educação Pública Disponível: <https://repositorio.ufjf.br/jspui/handle/ufjf/11619>. Acesso em: 19/05/2023.

OLIVEIRA, Brena Kécia Andrade de. OLIVEIRA, Meyre-Ester Barbosa de. Política de currículo, ensino médio e sociologia: um olhar sobre a produção científica (2013-2017). HOLOS, [S. l.], v. 2, p. 1–18, 2022. DOI: 10.15628/holos.2022.8598. Disponível em: <https://www2.ifrn.edu.br/ojs/index.php/HOLOS/article/view/8598>. Acesso em: 20 ago. 2023.

OLIVEIRA, Ingrid da Silva de. Percepção ambiental na Educação: uma análise a partir de revisão sistemática de literatura. 2022. 121 f. Dissertação (Mestrado Profissional em Educação em Ciências e Matemática) - Instituto de Educação, Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, Seropédica, 2022.

OLIVEIRA, Nathalia Doria. Reforma curricular do ensino médio: uma análise sobre a noção de linguagem e suas implicações para a Educação Física. 2022. 112f. Dissertação (Mestrado em Educação Física) - Centro de Ciências da Saúde, Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, 2022.

PACHECO, Ricardo Gonçalves. A coexistência das perspectivas de gestão gerencialista e democrática no contexto do novo ensino médio público do Distrito Federal. 2022. 323 f., il. Tese (Doutorado em Educação) — Universidade de Brasília, Brasília, 2022.

PADUA, Maria de Barros da Trindade. Trabalho docente na reforma do ensino médio amapaense (2016-2019) / Maria de Barros da Trindade Padua; orientador, André Rodrigues Guimarães. – Dissertação (Mestrado em Educação) – Departamento de Pós-Graduação, Universidade Federal do Amapá - Macapá, 2020. 194 f.

PEREIRA, CLAUDIA SIMONY MOURAO. REFORMA DO ENSINO MÉDIO - LEI 13.415/2017: AVANÇOS OU RETROCESSOS NA EDUCAÇÃO? ' 10/12/2019 115 f. Mestrado em EDUCAÇÃO AGRÍCOLA Instituição de Ensino: Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, Seropédica Biblioteca Depositária: Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro

PEREIRA, Fernando Fabichaki. Formação e condições de trabalho dos professores de humanidades do ensino médio nos estados do sul do Brasil. Fernando Fabichaki Pereira. – 2020 Universidade do Sul de Santa Catarina. Santa Catarina.

PEREIRA, Noemi Ferreira Felisberto. A historicidade da dualidade na educação: a contrarreforma do ensino médio. 2022. 331 f. Tese (Programa de Pós-Graduação em Sociedade, Cultura e Fronteiras) - Universidade Estadual do Oeste do Paraná, Foz do Iguaçu-PR.

PESSÔA, Monique Rufino Silva. Novo Ensino Médio Integrado no regime da acumulação flexível? / Monique Rufino Silva Pessoa – 2022. – 236f. Dissertação (Mestrado em Educação). – Guarulhos: Universidade Federal de São Paulo. Escola de Filosofia, Letras e Ciências Humanas, 2022.



PESTANA, Grazielle de Jesus; LIMA, Ângela Maria de Sousa. A BNCC do ensino médio no contexto da lei nº 13.415/2017: desafios e perspectivas para as juventudes das escolas públicas. Seminário de Ciências e Sociologia Humana. Londrina, v. 40, n. 2, p. 147-166, dez. 2019. Disponível em http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1676-54432019000200002&lng=pt&nrm=iso. acessos em 25 jul. 2023.

PINTO, Samilla Nayara dos Santos; MELO, Savana Diniz Gomes. Mudanças nas políticas curriculares do ensino médio no Brasil: repercussões da BNCC em no currículo mineiro. Educação em Revista, v. 37, p. e34196, 2021. UFMG. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/0102-469834196>. Acesso em: 20/05/2023.

PIZZANI, L.; SILVA, R. C. da. BELLO, S. F.; HAYASHI, M. C. P. I. A arte da pesquisa bibliográfica na busca do conhecimento. RDBCI: Revista Digital de Biblioteconomia e Ciência da Informação, Campinas, SP, v. 10, n. 2, p. 53–66, 2012. DOI: 10.20396/rdbci.v10i1.1896. Disponível em: <https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/rdbci/article/view/1896>. Acesso em: 13 maio. 2023.

QUADROS, Sérgio Feldemann de. A Influência Do Empresariado Na Reforma Do Ensino Médio. 2020. Dissertação (mestrado) - Universidade Estadual de Campinas, Faculdade de Educação. Disponível: <https://hdl.handle.net/20.500.12733/1638811>. Acesso em 14/04/2023.

REYES, Lurvin Gabriela Tercero. A reforma do ensino médio: o que pensam os estudantes secundaristas da Escola Estadual Augusto Duprat da cidade do Rio Grande, RS. 2019. 192 f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Instituto de Educação, Universidade Federal do Rio Grande, Rio Grande, RS. 2019.

RIBEIRO, Marcus Eduardo Maciel. Publicações na Revista Thema sobre Ensino de Química entre os anos de 2012 e 2022: um exercício de revisão sistemática de literatura. Revista Thema, Pelotas, v. 21, n. 3, p. 724–739, 2022. DOI: 10.15536/Thema. V 21.2022.724-739.2750. Disponível em: <https://periodicos.ifsul.edu.br/index.php/thema/article/view/2750>. Acesso em: 23 jul. 2023.

RODRIGUES, Paula Roberta Coutinho. A reforma do ensino médio: análise crítica acerca da elaboração e implementação da Base Nacional Comum Curricular no Estado do Maranhão. 2021. 259 f. Dissertação (Programa de Pós-Graduação em Educação/CCSO) - Universidade Federal do Maranhão, São Luís.

ROMANOWSKI, Joana Paulin. ENS, Romilda Teodora. As pesquisas denominadas do tipo “estado da arte” em educação. Joana Paulin Romanowski; Romilda Teodora Ens. Diálogo Educação. Curitiba, v. 6, n.19, p.37-50, set./dez. 2006.

ROSA, Tauini Mauê Santos. Música no Novo Ensino Médio: um estudo de caso na Escola Estadual Governador Milton Campos' 27/01/2022 112 f. Mestrado em MÚSICA Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS, Belo Horizonte Biblioteca Depositária: Repositório UFMG

ROSTIROLA, Camila Regina. Efeitos Dos Dispositivos de Avaliação, Prestação De Contas e Responsabilização (accountability) Sobre Escolas Públicas de Ensino Médio: Um Estudo da Rede Estadual de Pernambuco. Programa de Pós-Graduação em Educação. Tese – Linha de Pesquisa Políticas Educacionais – da Universidade Federal do Paraná. 2020. Disponível: <https://hdl.handle.net/1884/69040>. Acesso em: 19/05/2023.

SALMERON, Lucas da Silva. Geografia e ensino médio: as perspectivas de alunos e professores e professores no município de Campo Mourão-PR / Lucas da Silva Salmeron. -- Maringá, PR, 2020. 230 f.: il. color., figs., tabs., maps.



SALVADOR, Diego Salomão Candido de Oliveira. A Geografia e o método dialético. *Sociedade e Território*, [S. l.], v. 24, n. 1, p. 97–114, 2012. Disponível em: <https://periodicos.ufrn.br/sociedadeeterritorio/article/view/3466>. Acesso em: 8 out. 2023.

SANTOS, Daniel Marques dos, 1980- A reforma do ensino médio [manuscrito]: uma análise da implementação em um Colégio Militar de Minas Gerais / Daniel Marques dos Santos. - Belo Horizonte. MG. 2021. 236 f.: enc, il.

SANTOS, Elielsom Oliveira dos. O movimento Todos pela Educação e a contrarreforma do Ensino Médio. 2020, 135 f. Dissertação (Mestrado Profissional em Educação Profissional em Saúde) - Escola Politécnica de Saúde Joaquim Venâncio, Fundação Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro, 2020.

SANTOS, Sayarah Carol Mesquita dos. A dualidade na educação brasileira a partir da contrarreforma do ensino médio de 2016/2017. / Sayarah Carol Mesquita dos Santos. – Recife, 2021. Dissertação (Mestrado) - Universidade Federal de Pernambuco, CE. Programa de Pós-graduação em Educação.

SCAPIN, G. J.; FERREIRA, L. S. O abandono do trabalho pedagógico na educação física do novo ensino médio. *Cadernos de Pesquisa*, v. 52, p. e09413, 2022. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/2175-6236119386vs01> Acesso em: 20/05/2023.

SCHNEIDER, Maryana Schenfelder; HUANCA, Camila Maldonado. As contribuições do uso de Ambientes Imersivos para um ensino por competências na Educação Básica: uma revisão integrativa. *Anais dos Trabalhos de Conclusão de Curso Pós-Graduação em Computação Aplicada à Educação Instituto de Ciências Matemáticas e de Computação Universidade de São Paulo - Versão Preliminar* Disponível em: chrome-extension://efaidnbmnnnibpcajpcglclefindmkaj/https://especializacao.icmc.usp.br/documentos/tcc/maryana_schneider.pdf. Acesso em 02/09/2023.

SERAFIM, Josefa Rita de Cássia Lima. Avaliação dos resultados da política de educação integral para o ensino médio em Pernambuco (2008-2018) / Josefa Rita de Cássia Lima Serafim. - 2019. 167 folhas: il. 30 cm. Orientador: Prof. Dr. Thiago V. Modenesi. Dissertação (Mestrado em Gestão Pública) – Universidade Federal de Pernambuco, CCSA, 2018.

SILVA SANTOS, K.; BRAZ FERREIRA GONTIJO, S. Ensino médio e projeto de vida: possibilidades e desafios. *Revista Nova Paideia - Revista Interdisciplinar em Educação e Pesquisa*, [S. l.], v. 2, n. 1, p. 19 - 34, 2020. DOI: 10.36732/riep. V 2i1.52. Disponível em: <http://ojs.novapaideia.org/index.php/RIEP/article/view/27>. Acesso em: 23 jul. 2023.

SILVA, Alcinéia de Souza. As contribuições de tempos, espaços e práticas para o desenvolvimento do processo de ensino-aprendizagem de Geografia em um CEPI de Formosa-Goiás: diálogos com a reforma do ensino médio. 2022. 292 f., il. Tese (Doutorado em Geografia) — Universidade de Brasília, Brasília, 2022.

SILVA, Bruna Tafarel. Os Itinerários Formativos No Ensino Médio: Um Estudo No Município De Santa Maria/RS. Universidade Federal de Santa Maria. RS 2021. Disponível em <http://repositorio.ufsm.br/handle/1/23131>. Acesso em: 19/05/2023.

SILVA, David José de Andrade. Entre dilemas e decisões: análise das incertezas e possibilidades emergentes de um currículo do ensino médio integrado / David José de Andrade Silva. – Curitiba, 2019.



Tese (Doutorado em Letras) – Setor de Ciências Humanas da Universidade Federal do Paraná. Orientadora: Prof.^a. Dr.^a. Denise Cristina Kluge.

SILVA, Edna Cristina da et al. Treinamento funcional como conteúdo nas aulas de Educação Física no ensino médio: uma revisão bibliográfica. 2022. Disponível em: <https://rii.ufam.edu.br/handle/prefix/5452>. Acesso em: 25 julho 2023.

SILVA, Ellen Braune Reis O eclipse da educação: a reforma do Ensino Médio sob a Lei nº 13.415/2017 na perspectiva de educadores da rede estadual de ensino do município de Franca/SP / Ellen Braune Reis Silva. - Programa de Pós-Graduação em Serviço Social da Faculdade de Ciências Humanas e Sociais – UNESP/Campus de Franca/SP- Franca, 2022. 246 p.: il.

SILVA, Henrique Souza da. A concepção e construção do Projeto de Vida no Ensino Médio: um componente curricular na formação integral do aluno. 2019. 118 f. Dissertação (Mestrado em Educação: Currículo) - Programa de Estudos Pós-Graduados em Educação: Currículo, Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo, 2019.

SILVA, Jéssica Costa. Estratégias pedagógicas e recursos didáticos na disciplina de biologia, no ensino médio: uma revisão bibliográfica. 2022. 56 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Ciências Biológicas) – Centro de Ciências, Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, 2022.

SILVA, Kamila Castelo Branco da. Revisão integrativa sobre o uso de metodologias ativas em aulas de biologia no ensino médio. 2020. Monografia apresentada a Escola de Ciências Agrárias e Biológicas da Pontifícia Universidade Católica de Goiás como requisito parcial para obtenção do Título de Licenciado em Biologia.

SILVA, Luciano Franco da. Programação linear e inteira no Novo Ensino Médio: uma proposta de disciplinas eletivas' 04/02/2022 68 f. Mestrado Profissional em Matemática em Rede Nacional Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE ESTADUAL DE SANTA CRUZ, Rio de Janeiro Biblioteca Depositária: CDD - 510.7

SILVA, MARIA KELIA DA. NOVO ENSINO MÉDIO: Das reações contextuais à escola interrompida' 10/04/2018 136 f. Mestrado em ENSINO Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE, Mossoró Biblioteca Depositária: undefined

SILVA, RAFAEL ARCANJO DUARTE E. O “NOVO ENSINO MÉDIO” PROFISSIONAL: análises sob a ótica dos docentes do IF Sudeste MG – Campus Santos Dumont' 21/02/2022 119 f. Mestrado Profissional em EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA Instituição de Ensino: INSTITUTO FEDERAL DE EDUCACAO, CIENCIA E TECNOLOGIA DO SUDESTE DE MINAS GERAIS, Vitória Biblioteca Depositária: Biblioteca Jofre Moreira

SILVA, Roberto Ribeiro da. A filosofia negada no ensino médio brasileiro: as implicações da Lei nº 13.415/17 às futuras gerações. 2019. 122f. Dissertação (Mestrado em Educação) - Centro de Educação, Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, 2019. Disponível em: <https://preprints.scielo.org/index.php/scielo/preprint/view/2727>. Acesso em: 25 julho 2023.

SILVA, Robson Verissimo; SÁ, Alexandra Roma Ramos; SANTOS, Carlos César dos; SILVA DE CALDAS, Danilo; FERNANDES, Janaina da Silva Gonçalves. Metodologias ativas na educação básica: uma análise de relatórios de práticas pedagógicas. SciELO Preprints, 2021. DOI:



10.1590/SciELOPreprints. 2727. Disponível em: <https://preprints.scielo.org/index.php/scielo/preprint/view/2727>. Acesso em: 23 julho 2023.

SILVA, Rose Márcia da. avanços e desafios na implantação do ensino médio integrado. e-Mosaicos, [S.l.], v. 9, n. 21, p. 34-49, jul. 2020. ISSN 2316-9303. Disponível em:<<https://www.e-publicacoes.uerj.br/index.php/e-osaicos/article/view/46178/34420>>. Acesso em: 25 jul. 2023. doi:<https://doi.org/10.12957/e-mosaicos.2020.46178>

SILVA, Thais Maria Dos Santos. O novo ensino médio no Brasil e a educação de jovens e adultos: desafios e limites para o direito à educação e a construção de uma cultura dos direitos humanos / Thais Maria Dos Santos Silva. - João Pessoa, Paraíba, 2021. 124 f.: il.

SILVEIRA, Aline Reinhardt da. O discurso sobre a reforma do ensino médio: uma análise da divulgação governamental. 2018. 134 f. Dissertação (Programa de Pós-Graduação em Letras) - Universidade Católica de Pelotas, Pelotas. Rio Grande do Sul.

SILVEIRA, Suleny Maria. Estudo de caso sobre uma aproximação do novo ensino médio noturno (NEMN) com a educação profissional e tecnológica (EPT)' 04/11/2021 undefined f. Mestrado Profissional em EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA Instituição de Ensino: INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA GOIANO, Vitória Biblioteca Depositária: undefined

SOARES, Dalila Pereira; ALMEIDA, Rosiney Rocha. A reforma do ensino médio e a educação profissional: uma revisão de literatura. Disponível em:<<https://www.e-publicacoes.uerj.br/index.php/e-osaicos/article/view/46178/34420>>. Acesso em: 25 jul. 2023. doi:<https://doi.org/10.12957/e-mosaicos.2020.46178>

SOUSA, Eli Conceição de Vasconcelos Tapajós. Programa de fomento à educação integral no ensino médio: análise da implantação na rede estadual do município de Santarém-PA. Orientadora: Maria Lilia Imbiriba Sousa Colares. 2019. 162 f. Dissertação (Mestrado Acadêmico em Educação) – Programa de Pós-graduação em Educação, Universidade Federal do Oeste do Pará, Santarém, 2017. Disponível em: <https://repositorio.ufopa.edu.br/jspui/handle/123456789/333>. Acesso em: 13/05/2023.

SOUZA, C. F. DE. Novo ensino médio: deriva de sentidos em uma propaganda televisiva do governo federal. Linguagem em (Dis)curso, v. 20, n. 3, p. 469–490, set. 2020. USSC. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1982-4017-200304-7119> . Acesso em: 20/05/2023.

SOUZA, Eulália Letícia Silva. LACERDA, Marlúcia da Silva Bezerra. SOUSA Adriana Ferreira de. O cenário inclusivo do ensino-aprendizagem de biologia para alunos com paralisia cerebral: uma revisão de literatura. TCC. IF PIAUÍ. 2021. Disponível em: <https://preprints.scielo.org/index.php/scielo/preprint/view/2727>. Acesso em: 27 julho 2023.

SOUZA, Gessica Mayara de Oliveira. A política curricular da BNCC e o ensino médio: currículo e contexto / Gessica Mayara de Oliveira Souza. - João Pessoa, Paraíba. 2020. 114 f.: il. Orientação: Maria Zuleide da Costa Pereira. Dissertação (Mestrado) - UFPB/Educação. Disponível em: <https://preprints.scielo.org/index.php/scielo/preprint/view/2727>. Acesso em: 23 julho 2023.

SOUZA, Isofran Gonçalves de. Os desafios do ensino de Filosofia em escolas públicas da cidade de Manaus: perspectivas, tendências e práticas no Ensino Médio. 2018. 148 f. Dissertação (Mestrado em Educação) - Universidade Federal do Amazonas, Manaus, 2018. Disponível em: <https://publicacoes.ifc.edu.br/index.php/metapre/article/view/2272>. Acesso em: 26 junho 2023.



SOUZA, M. T.; SILVA, M. D.; CARVALHO, R. (2010). Revisão integrativa: o que é e como fazer”. Einstein, São Paulo, v. 11, n. 8, p. 102-106, jan. 2010.

STEIMBACH, Allan Andrei. Escolas Ocupadas No Paraná: Juventudes Na Resistência Política à Reforma Do Ensino Médio (Medida Provisória 746/2016). 2018. A tese apresentada construiu-se ao longo de curso de Doutorado em Educação. Curso de Pós-graduação em Educação – PPGE, Setor de Educação, da Universidade Federal do Paraná. Disponível em <https://hdl.handle.net/1884/58018>. Acesso em 15/03/2023

TOMAZ, Ohana Rabelo. O uso da gamificação como metodologia ativa no ensino de biologia: uma revisão sistemática. 2023. 64 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Licenciatura em Ciências Biológicas) - Instituto de Ciências Biológicas e da Saúde, Universidade Federal de Alagoas, Maceió, 2022. Disponível em: <https://preprints.scielo.org/index.php/scielo/preprint/view/2727>. Acesso em: 29 julho 2023.

TOSATTI, Nayara Cristine Müller Percepções em torno da Tecnologia na BNCC: um estudo a partir das notícias publicadas pela Revista Nova Escola Gestão Escolar / Nayara Cristine Müller Tosatti; orientador, Roseli ZenCerny, 2020. 80 p. Disponível em: <https://preprints.scielo.org/index.php/scielo/preprint/view/2727>. Acesso em: 23 junho 2023.

UNGER, Lynna Gabriella Silva. Anticorpos, multidões e alianças no currículo do “faça acontecer!”. 2021. 245 f. Tese (Doutorado em Educação) – Universidade Federal de Sergipe, São Cristóvão, 2021. Disponível em: <https://preprints.scielo.org/index.php/scielo/preprint/view/2727>. Acesso em: 29 Junho 2023.

VALE, N. P. do. Novo ensino médio: reflexões, expectativas, desafios e oportunidades. Scientia Generalis, [S. l.], v. 3, n. 1, p. 134–143, 2022. Disponível em: <https://scientiageneralis.com.br/index.php/SG/article/view/392>. Acesso em: 23 jul. 2023.

VALENCIANO, Fernanda Siquini. Da disseminação e discussão sobre a reforma no ensino médio do Brasil nos espaços escolares. 2019. 118 f. Dissertação (Mestrado em Educação) - Universidade do Oeste Paulista, Presidente Prudente, 2019.

VENDRAMI, L.; OLIVEIRA, F.; TYEKO ANAMI, K. A desigualdade social e a educação no Brasil: uma revisão de literatura. Metodologias e Aprendizado, [S. l.], v. 4, p. 390–398, 2021. DOI: 10.21166/metapre.v4i.2272. Disponível em: <https://publicacoes.ifc.edu.br/index.php/metapre/article/view/2272>. Acesso em: 26 jul. 2023.

WATHIER, Valdoir Pedro; CUNHA, Célio da. Novo Ensino Médio: análise da política de escolas em tempo integral. Educação & Realidade, v. 47, p. e119386, 2022. Disponível em: <https://preprints.scielo.org/index.php/scielo/preprint/view/2727>. Acesso em: 20 julho 2023.

WEBER, Bruna Barbosa. A reforma do EM implementada pela LEI Nº 13.415: Uma revisão bibliográfica. 2021. Disponível em: <https://www.lume.ufrgs.br/bitstream/handle/10183/244200/50F682023C86.pdf?sequence=4>. Acesso em 25 de julho de 2023.

XIMENS, D. M.; COUTINHO JUNIOR. A. de L.; GALVÃO, W. N. M.; SALES, G. L. Divulgação científica no ensino de física do programa de pós-graduação em ensino de ciências e matemática (PGECM) do IFCE: uma revisão sistemática de literatura. Educere et Educare, [S. l.], v. 17, n. 44, p. 1–18, 2022. DOI: 10.48075/educare.v17i44.29347. Disponível em: <https://saber.unioeste.br/index.php/educereeteducare/article/view/29347>. Acesso em: 24 jul. 2023.



ZAGO, Mayara Amanda Pratta. Reforma do Ensino Médio: o debate da audiência pública - região Sul. 2020. Dissertação (Mestrado em Sociologia) – Universidade Federal de São Carlos, São Carlos, SP. 2020. Disponível em <https://repositorio.ufscar.br/handle/ufscar/13509>. Acesso em 15/03/2023

ZAJAC, Danilo Rodrigues. A Pedagogia Das Competências Na Lógica Da Aprendizagem: BNCC E a Nova Morfologia do Trabalho. 2020. Programa de pós-graduação em ensino, história e filosofia das ciências e matemática - UFABC - SP. Disponível em http://biblioteca.ufabc.edu.br/index.php?codigo_sophia=122084. Acesso em: 19/05/2023

ZAMAT, Elisa Maria Machado. A escola em disputa na reforma do Ensino Médio (Lei nº 13.415/2017): de que falam os estudantes e o MEC? 2020. Dissertação (Mestrado em Formação, Currículo e Práticas Pedagógicas) - Faculdade de Educação, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2020. doi:10.11606/D.48.2020.tde-30092020-173142. Acesso em: 2023-05-12.